



edição 265
fevereiro 23
distribuição
gratuita

www.
revistaviverbrasil.
com.br

A FOLIA ESTÁ DIFERENTE

*Carnaval de BH
celebra uma década
de crescimento e
movimento de
R\$ 600 milhões*

Aline Calixto
comanda bloco na
Savassi: exaltação
do empoderamento
feminino

FOTO: PATRICK ARLEY

ViverBrasil

ENTREVISTA JOSÉ MURILO PROCÓPIO DE CARVALHO: "BRASIL TEM BOAS PERSPECTIVAS, MAS PRECISA CAMINHAR"

ARTIGO PCO JÁ É HORA DE O PRESIDENTE DEIXAR DE LADO A FALAÇÃO E COMEÇAR A GOVERNAR

EDITORIAL

UMA DÉCADA DE FOLIA

GUSTAVO CESAR OLIVEIRA
gco@vbcomunicacao.com.br

BH está em festa para comemorar 10 anos de “nascimento” do seu Carnaval de rua, hoje um dos mais respeitados do Brasil. Se até o começo da segunda década dos anos 2000 era possível sentar no meio da avenida Afonso Pena nos dias de folia, tão deserta ficava a cidade, a realidade de hoje é outra: a cidade tem centenas de blocos, festas pagas, recebe milhares de turistas e movimenta a economia, como revelamos na matéria de capa desta edição. Tomara que mantenha essa conquista, que começou com blocos pequenos, mas decididos a ocupar os espaços públicos, respeitando também o direito de quem não gosta de brincar. A *Viver Brasil* de fevereiro traz ainda, em dois momentos, a discussão sobre um tema importante para o país: a segurança jurídica, essencial para a atração de investimentos, internos e externos, além de análises sobre os primeiros dias de governo Lula. A impressão é de que é preciso descer do palanque e administrar pra valer. Bom Carnaval e até a próxima!

DIRETOR-GERAL

Paulo Cesar de Oliveira

DIRETOR

Gustavo Cesar Oliveira

Edição, coordenação e produção

Feito por ME
maria.eugenia@
vbcomunicacao.com.br

Redação

Eliane Hardy

Repórteres colaboradores

Flávio Penna
Sueli Cotta

Projeto gráfico

Greco Design

Editoração

Agência Hopo

Articelistas

Eduardo Fernandez
Hermógenes Ladeira
José Martins de Godoy
Paulo Paiva
Wagner Gomes

Fotografia

Agência i7

Analista comercial

Sumaya Mayrink



Departamento
comercial MG
(31) 98473-0154

comercial@
revistaviverbrasil.com.br
redacao@
revistaviverbrasil.com.br

Viver Brasil é uma
publicação da VB Editora
e Comunicação Ltda.

Avenida Raja Gabaglia,
2000, sala 926, Torre 1
Ed. Parque Avenida
Estoril / Belo Horizonte
MG - CEP: 30.494-170
(31) 2526-7698 e 98418-5330

SUMÁRIO

COLONAS

- 4 Coluna do PCO
- 6 Entre Aspas
- 30 Tempo de Inovação
- 31 Franquear
- 40 Perspectiva Psi
- 54 Viver Gourmet
- 67 Viver Felicidade
- 76 Zoom

ARTICULISTAS

- 12 Paulo Cesar de Oliveira
- 25 Paulo Paiva
- 37 Wagner Gomes
- 41 Eduardo Fernandez
- 48 José Martins de Godoy
- 65 Gilda Vaz
- 82 Mauro Ladeira

SEÇÕES

- 8 Conexão Empresarial
- 14 Entrevista
- 18 Economia
- 22 Comércio
- 26 Salvamento
- 32 Personagem
- 34 Saúde
- 42 Especial Capa
- 50 Cidades
- 58 Roteiro
- 60 Perfil
- 62 Artes Visuais
- 68 Viver Viagem
- 75 Aviação
- 78 Eventos

WebSérie

HISTÓRIAS QUE TRANSFORMAM



**Francisca
Paulina
Figueiredo**

HISTORIARTE
Autonomia financeira
para bordadeiras

O que a gente quer é inserir essas mulheres no mercado de trabalho através do bordado

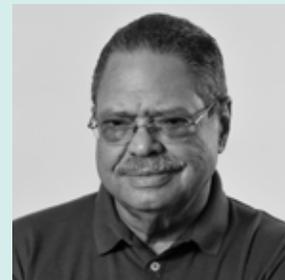


**ASSISTA
AGORA AO
VÍDEO SOBRE O
HISTORIARTE**

O Parcerias Sustentáveis, programa da AngloGold Ashanti que oferece suporte financeiro e mentoria para empreendimentos sociais, já ajudou a transformar muitas vidas como a da Francisca e das mulheres que compõem o Grupo Historiarte, promovendo a perpetuação da história e tradição do bordado livre e da bainha aberta em Caeté (MG).



COLUNA DO PCO



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

DIREITOS DA LIBERDADE

—

O procurador-geral de Justiça de Minas, Jarbas Soares Jr, quer criar uma coordenadoria em defesa dos direitos da liberdade para evitar atos como a invasão de extremistas nos três Poderes. “Precisamos que o MP zele para que as pessoas que quiserem se manifestar tenham direitos a liberdade”, disse.

DE OLHO NA PBH

—

Começam os movimentos para a disputa da Prefeitura de BH. A largada foi dada pelos aliados de Zema, que querem alguém de sua confiança na disputa, já visando as eleições de 2026, quando ele poderá disputar a Presidência. A oposição tem em Fuad Noman seu candidato natural. O presidente da Câmara Municipal, Gabriel Azevedo, é um nome que não pode ser descartado.

UMA NOVA DEPUTADA

—

Daniele Cunha - filha do ex-todo poderoso da Câmara, Eduardo Cunha – chega à Câmara Federal com conselho do pai para não criar tantos inimigos quanto ele criou. Pode surpreender por ser uma moça preparada.



SEM PERDAS

Prefeitos estão preocupados com as mudanças que o governo quer fazer na arrecadação dos municípios, com a junção do ISS com o ICMS. Em um documento da Frente Nacional de Prefeitos, eles repudiam com veemência qualquer imposição, como a apresentada pelo secretário da Reforma Tributária, Bernard Appy.

DIÁLOGO EXAUSTIVO

O lema do líder do bloco de apoio ao governador Romeu Zema no legislativo mineiro, “Minas em Frente”, é a de trabalhar o diálogo de forma exaustiva. Cássio Soares avisa que todo projeto que chegar do Executivo será debatido. Se não houver um entendimento, “o plenário seria soberano.”

MAIS IMPOSTOS

Entidades empresariais de Minas querem que seja apresentada no Legislativo mineiro uma proposta semelhante à sancionada pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que impede que o governador aumente imposto por decreto, sem a aprovação dos deputados. Ninguém quer mais surpresas desagradáveis.

PIB

Em relação às expectativas para a atividade, o mercado financeiro vem reduzindo a previsão de expansão do Produto Interno Bruto (PIB) do país. Para 2023 a previsão de 0,79% refluíu para 0,76%. Para 2024, a previsão de crescimento econômico se manteve em 1,50%, enquanto para 2025 a projeção passou de 1,89% para 1,85%. Para 2026, o PIB segue em 2%.

DÓLAR

A projeção para a taxa de câmbio ao final de 2023 permanece em R\$ 5,25. Para 2024, o dólar se mantém em R\$ 5,30. Para 2025, a projeção também se mantém em R\$ 5,30. Já as previsões para 2026 avançaram de R\$ 5,30 para R\$ 5,33.

PRÊMIO DA MÚSICA BRASILEIRA FAZ 30 ANOS

Em seu programa quinzenal, a jornalista Sônia Racy entrevista grandes nomes dos cenários político e econômico brasileiros. Nesta edição da série Cenários, o empresário José Maurício Machline, idealizador do Prêmio da Música Brasileira, fala sobre a retomada da premiação após três anos para comemorar sua trigésima edição em abril.



DIREITO DE RECORRER



A deputada federal Greyce Elias subscreveu uma das emendas apresentadas pelo presidente da Faemg, Antônio de Salvo, para garantir que o produtor rural mantenha o direito de recorrer ao Carf em casos de autuação fiscal. A MP que trata do assunto é considerada por Salvo como um verdadeiro absurdo.

IMPOSTO POST MORTEM

Até o morto paga imposto para ser enterrado. STF decide nesta semana se a cessão de uso de espaços em cemitérios para sepultamento está sujeita à incidência de ISS. Relator, o ministro Gilmar Mendes votou no sentido de considerar constitucional a cobrança. Deve ser por isso que surgiu a expressão “pela hora da morte”.

MUITO ALTA

O economista André Lara Resende (que quer ser presidente do Banco Central) afirmou que a manutenção da taxa Selic em 13,75% ao ano é um erro, pois desaquece a economia sem combater efetivamente a inflação. “A economia brasileira precisa ser desaquecida neste nível? Com a taxa de juros real mais cara do mundo hoje? Claramente não”, atesta o economista.

ENTRE ASPAS



SUELI COTTA

SISTEMA DE CRÉDITO

—
O presidente da Febraban, Isaac Sidney Ferreira, garante que os bancos não são os vilões nessa equação. Segundo ele, juros baixos significa a democratização do sistema de crédito. O Brasil, no entanto, é líder mundial na cobrança da taxa básica de juros, a Selic, influenciando todas as outras taxas.

FOCO NOS PEQUENOS

—
Os pequenos negócios são responsáveis por praticamente oito em cada dez empregos com carteira assinada criados no Brasil. O dado, segundo o presidente do Sebrae, Carlos Melles, mostra que as micro e pequenas empresas, principalmente o microempreendedor individual, impulsionarão a nossa economia.

“A burrice, no Brasil, tem um passado glorioso e um futuro promissor.”

ECONOMISTA
ROBERTO CAMPOS



“O presidencialismo não é senão a ditadura em estado crônico, a irresponsabilidade consolidada, a irresponsabilidade sistemática do Poder executivo.”

RUY BARBOSA



CANDIDATOS AUTOCRATAS AMEAÇAM DEMOCRACIAS

—
A democracia brasileira passou a ser debatida em várias partes do mundo após a tentativa de golpe. O cientista político Steven Levitsky afirma que esse não é um problema só do Brasil: “candidatos autocratas chegam ao Poder com mais frequência por meio de eleições, sobretudo na América Latina. Ao assumirem o cargo, mobilizam parcela da população contra o sistema político como um todo”. Ele avisa que “teremos mais crises institucionais no futuro.”

Procedimentos cirúrgicos do joelho e do quadril com o robô Mako é na Rede Mater Dei de Saúde



Responsáveis Técnicos: Dr. Felipe Salvador Ligório - CRM - MG 58578 | Dr. André Soares de Moura Costa - CRM - MG 56075

O Mako conta com três componentes importantes para o sucesso do procedimento:

- ✚ Planejamento baseado em tomografia computadorizada 3D;
- ✚ Tecnologia tátil que evita que erros de cortes sejam cometidos - prevenindo lesões de partes moles;
- ✚ Análise de dados.

Entre em contato conosco e saiba mais: ☎ (31)3401-7586

materdei.com.br



 **MaterDei**
Rede de Saúde

Tudo pra você
ficar bem!

SEGURANÇA JURÍDICA



Evento reúne expoentes do direito em Minas para debater o tema



—
**Christiano Gonzaga, Luis Cláudio Chaves,
 GCO e PCO**

Em nova edição do Segurança Jurídica Brasil, a VB Comunicação recebeu nomes de destaque do direito em Minas, em três horas de conteúdo, transmitido pelo Instagram. “É essencial para o desenvolvimento econômico e social do país debatermos sobre a importância de manter a harmonia e a atuação conjunta entre os poderes da República, em cenário de pós

atos golpistas recentes, em Brasília”, afirmou o apresentador do Conexão Empresarial e diretor da VB, Gustavo Cesar Oliveira, o GCO.

No primeiro bloco, o diretor Jurídico do Senado e apresentador do programa *Segurança Jurídica Brasil*, exibido no Canal Viver Brasil, Luis Cláudio Chaves, afirmou que as manifestações populares existem para



—
Flávio Bernardes, José Murilo Procópio de Carvalho, Jarbas Soares Jr., Luís Cláudio Chaves e PCO

mostrar aos governantes o desejo das pessoas por mudanças. “Mas existem regras eleitorais e constitucionais estabelecidas, que precisam ser cumpridas e, na minha opinião, o Senado tem ouvido a população sempre, no sentido de inovar para aperfeiçoar o cumprimento dos direitos civis”, reconhece.

O promotor de Justiça Christiano Gonzaga, trouxe à tona o caso do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, envolvendo o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG). O ministro multou a plataforma Telegram em R\$ 1,2 milhão por não obedecer à sua decisão de bloquear a rede do deputado por falas golpistas do parlamentar. Para Gonzaga, o ministro foi muito criticado por seu ato “mas essa é a forma que ele tem para bloquear a propagação de abusos e desinformação nas redes sociais”, afirmou o promotor. “Um dos grandes problemas hoje, está na utilização em massa, das redes sociais, para

divulgar mensagens de ódio”, disse.

ESTABILIDADE JURÍDICA E DESENVOLVIMENTO

No segundo bloco do programa, o procurador-geral de Justiça, Jarbas Soares Júnior, falou sobre o papel singular do Ministério Público de Minas Gerais no processo de garantir estabilidade jurídica para não comprometer o desenvolvimento social e econômico do país. “O MP participa ativamente das causas públicas e, nos últimos 30 anos, vem amadurecendo e fortalecendo a atuação da instituição”, defendeu o PGJ, que está em quarto mandato à frente do MPMG. “Hoje não somos apenas um órgão de ação, mas, principalmente, de solução e em nossas ações garantimos segurança e legitimidade aos acordos jurídicos para todos os lados envolvidos”, declarou.

O advogado-sócio e fundador da Advocacia Procópio de Carvalho e atual vice-presidente do Clube Atlético Mineiro (CAM), José Murilo



**Gustavo Tostes, Rodrigo Fontenelle,
Luís Cláudio Chaves, GCO e PCO**

Procópio de Carvalho, acredita que hoje, com a existência de várias categorias trabalhistas, a legislação vigente vem amadurecendo, modernizando e garantindo amplitude e estabilidade na área da justiça empresarial. “Já está provado que, apesar dessa tentativa de golpe que o Brasil sofreu, somos um país democrático”, analisou Procópio de Carvalho. “É importante ressaltar que as instituições governamentais foram preservadas e retomadas, ou seja a democracia prevaleceu. Diante disso, esperamos de toda a sociedade nesse momento sensibilidade e responsabilidade e que as regras que estão colocadas sejam respeitadas”, disse o procurador de Belo Horizonte e advogado-sócio da Bernardes & Advogados Associados, Flávio Bernardes. De acordo com ele, umas de suas preocupações atuais para garantir estabilidade jurídica ao país é a tramitação da Reforma Tributária.

COBRANÇA E PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE

No terceiro bloco, o controlador-geral do

Estado de Minas Gerais, Rodrigo Fontenelle disse que é preciso apoiar os gestores que querem melhorar a governança. “Nesse contexto todo, a lei deve ser um farol, jogando luz em nossas ações”, lembrou.

Já o sócio e fundador do escritório Tostes & De Paula Advocacia Empresarial e especialista em estudos de criminalidade e segurança pública pela UFMG, Gustavo Tostes, voltou a citar as manifestações populares que aconteceram no país no período pré e pós-eleitoral. “Essas manifestações vêm acontecendo cada vez mais porque são fruto do acesso mais rápido da população à propagação de informações. Essas pessoas se sentem impelidas à pressionar o Estado de alguma forma e essa é uma nova realidade que precisa ser considerada, trabalhada e prevista”, avaliou. Segundo Tostes um dos desafios, no momento cabe aos gestores públicos, que precisam aprender a lidar com essa cobrança, que significa uma participação maior da população nas esferas governamentais. (B)

No Bmg, você não tem barreiras PARA TER UM CARTÃO DO GALO.

- Cartão de crédito exclusivo
- Cashback no débito e no crédito
- Sem anuidade
- Conta digital grátis



Baixe o app
Galo Bmg, abra
sua conta e
peça seu cartão.



O banco sem barreiras.

1. Condições válidas para os torcedores que contratarem o cartão de crédito e utilizarem a conta digital durante a vigência do patrocínio ou da parceria do Banco Bmg com o clube. 2. Consulte os regulamentos dos produtos em <https://www.bancobmg.com.br/times/sem-barreiras/abra-a-sua-conta.htm>. 3. Sujeito à análise de crédito. 4. A conta digital é uma conta de pagamento, que poderá ser aberta pelo torcedor pelo Aplicativo do Bmg e do clube. A gratuidade da conta se refere a serviços essenciais. 5. O Bmg poderá, a seu critério, isentar o cliente da cobrança de tarifas de saque e de transferências, durante o período de validade desta campanha, que vai até 31.12.2022. 6. Utilize o crédito de forma consciente.



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

Jornalista

O GOVERNO FEDERAL AINDA PATINA

Com toda sua experiência por ter governado o país por dois mandatos e agora, no terceiro, após vencer Bolsonaro, que jogou uma dinheirama para se reeleger, mas que acabou deixando seus milhões de eleitores a ver navios, o presidente Lula ainda discursa como se estivesse no palanque de campanha.

Brigar com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto - considerado um excelente quadro, independentemente de partido – foi um típico gesto de quem ainda está em campanha, procurando demonstrar indignação contra uma situação para agradar os eleitores. Não foi uma boa estratégia política. Mas ele insiste em ficar batendo cabeça, sustentando um discurso digno de um adolescente radical.

Lula teve em seus dois mandatos como presidente do BC, o ex-ministro Henrique Meirelles, que sempre teve todo respeito dos mercados interno e externo. Hoje, defende os posicionamentos do BC como tecnicamente corretos e critica Lula, a quem acusa de dar palpite no Banco Central com “objetivo político” e de estar com uma política econômica que representa uma volta ao passado.

JÁ É HORA DE
O PRESIDENTE
DEIXAR DE LADO
A FALAÇÃO E
COMEÇAR A
GOVERNAR

Enquanto Lula insiste em manter a língua solta sobre o palanque, alguns de seus ministros tentam colocar panos quentes, tentando evitar uma crise política grave, como é o caso de Fernando Haddad, que já sonha novamente em ser candidato a presidente pelo PT. Isto se Lula não for candidato à reeleição como eu já disse e fui contestado, embora o presidente tenha confessado seu desejo. Mas precisa fazer um bom governo para se credenciar. Já é hora de o presidente deixar de lado a falação e começar a governar, pois precisa implantar as reformas necessárias logo. A prática política ensina que, depois de seis meses de governo, quando todos os cargos já estão distribuídos, não se consegue mais nada. ©

Cadeado



Mais segurança

do início ao fim de sua viagem.

O cadeado TSA Executive Pado pode ser aberto e fechado caso sua mala precise ser inspecionada por agentes do departamento de segurança dos aeroportos internacionais. Assim, você não precisa comprar um cadeado novo cada vez que for viajar.

Cadeado TSA Executive Pado.
Segurança sem fronteiras.



JOSÉ MURILO PROCÓPIO

'NÃO SE SABE SE É INSEGURANÇA JURÍDICA OU MAUCARATISMO'



Advogado especialista em direito empresarial, fala sobre entraves para atrair investimentos no país



O Brasil já foi chamado de país do futuro, de ser o sonho de consumo de qualquer empresa do mundo devido ao seu vasto território ocupado por uma população ávida por adquirir bens e produtos. Então, por que a dificuldade para se investir no país? As

respostas para essa pergunta são muitas, a começar pelo excesso de tributação, leis mal redigidas que acabam sendo questionadas na Justiça e as muitas decisões, que por falta de uma legislação específica ou da dificuldade do Congresso Nacional em avançar

com determinados temas, fazem com que os Tribunais Superiores acabem definindo as regras do jogo. Em outras palavras, o país não tem segurança jurídica para quem investe aqui e nem para os que sonham em se instalar em território brasileiro. O advogado José Murilo Procópio, especializado em direito empresarial, traduz essa dificuldade em excesso de leis e normas e falta de regramento claro e objetivo.

A FALTA DE SEGURANÇA JURÍDICA É UM PROBLEMA PARA OS INVESTIDORES NO PAÍS?

A segurança jurídica está no radar. A segurança jurídica garante mais clareza das regras de investimentos, permite a execução mais eficiente de obras de infraestrutura, destrava a economia e impulsiona os negócios e, finalmente, diminui custos de concessões a partir de um regramento claro e objetivo. Nós tivemos entre 2010 e 2020, no Brasil, três milhões e 475 normas editadas. Isso nem um robô vai conseguir descobrir como é que vai se trabalhar com tantas regras dentro do Brasil.

O EMPRESÁRIO ACABA SENDO PUNIDO POR ESSE EXCESSO DE REGRAS?

Sim, ele fica apreensivo e quem vem de fora, os investidores estrangeiros, se assusta. Isso porque ele chega no Brasil, que tem uma arbitragem que trabalha diferente da que decide lá fora. Lá, uma arbitragem toma uma decisão e aquilo se cumpre. O que se decide aqui no Brasil é contestado no Judiciário e, muitas vezes, o sujeito fala “não vou pagar”. Isso gera uma confusão. Não se sabe se é insegurança jurídica ou mau-caratismo.

LEIS MALFEITAS, NÃO MUITO CLARAS, DÃO MARGEM A INTERPRETAÇÕES?

Isso, fica um jogo de interesses às vezes de determinados grupos e aquilo não fica claro muitas vezes.

Só com o tempo vamos ver se consertamos essa situação. A lei, que foi votada recentemente e que está regendo isso tudo, veio melhorar as relações. Mas algumas situações também trazem insegurança, como o caso do presidente da República querer tirar a independência do presidente do Banco Central. Já se falou de mexer na privatização da Eletrobrás. Isso assusta. Essa tentativa de golpe que aconteceu, por sua vez, mostra que a democracia está consolidada. Há interesse muito grande de empresas que estão de olho para vir para o Brasil. É assim que eu tenho sentido. Tudo parece certo, mas sai uma decisão lá no Supremo Tribunal Federal e no STJ, muito infeliz, e tudo mexe um pouco com a confiança, gera essa perplexidade, fazendo com que haja uma nuvem e o ambiente para investimentos fique conturbado. O presidente Lula também precisa descer logo do palanque. É claro que houve um atraso por causa do que aconteceu no dia de 8 de janeiro, que conturbou um pouco o país, mas agora temos que caminhar. Vejo que o Brasil tem boas perspectivas, mas precisa realmente caminhar, tentando buscar através da diplomacia, de nossos homens de bem, uma saída para evitar essa guerra quase guerra de facções entre Lula e Bolsonaro. Isso tem que acabar.

O SUPREMO TRIBUNAL INTERFERE TANTO DEVIDO À FRAGILIDADE DESSAS LEIS?

O Judiciário não vai buscar nada, ele recebe uma demanda. Com essa parafernália de partidos políticos que têm legitimidade para poder acionar o Supremo ali chega coisa do arco da velha diariamente e tem que ser processado. É complicado de se dizer que é o Supremo. É muita coisa que foge a qualquer sentido de legitimidade que aparece. Com isso, de vez quando, saem aí com algumas decisões que precisam ser mais bem dosadas.

A REAPROXIMAÇÃO DO BRASIL DOS ESTADOS UNIDOS E DA UNIÃO EUROPEIA PODE FAZER COM QUE O PAÍS VOLTE A SER A BOLA DA VEZ PARA INVESTIMENTOS?

Não tenho dúvidas, acredito nisso. Nós temos potencialidades imensas e que podem oferecer condições boas para que aqui se instalem novas empresas, novos negócios se façam e temos que explorar isso tudo que nós temos aqui. O que eu vejo é que é preciso dar um tempo para que isso venha a acontecer. A demonstração da democracia está dada, nós somos um país democrata sim. Os Três Poderes funcionam bem, pode não agradar a decisão de um, a lei de outro, um ato do Executivo, mas eles estão funcionando. Isso aí, para mim, é importante.

O QUE FALTA PARA TRAZER SEGURANÇA JURÍDICA? A REFORMA TRIBUTÁRIA PODE SER O CAMINHO?

Ajuda, mas às vezes confundem insegurança jurídica com mau-caratismo. Tem o instituto da arbitragem, quando optam por decidir uma determinada questão de uma lei dentro da arbitragem. A arbitragem, por natureza, é confidencial, então não se pode fazer uma pré anotação de nada nos registros de imóveis para segurança de quem está demandando ganhar a causa e executar o que ficou decidido. O árbitro não pode fazer anotação. Chega ao final e você ganhou a sentença a seu favor. Lá no estrangeiro, em outros países que têm arbitragem, o que acontece? O sujeito marca tantos dias para pagar e paga. Aqui no Brasil você tem que ir para execução para que seja pago e os bens das pessoas podem vir a ser penhorados para serem posteriormente leiloados. Tem muitas coisas que precisam de algumas modificações para reduzir o mau-caratismo o máximo possível. Às vezes chamam isso de insegurança jurídica e não é. Isso é outra coisa.

O BRASIL RECUOU INTERNACIONALMENTE EM RELAÇÃO AO COMBATE À CORRUPÇÃO E A REVISÃO DAS DECISÕES DA LAVA JATO TEVE REFLEXO NESSA SENSAÇÃO DE IMPUNIDADE. O BRASIL FACILITA A VIDA DE QUEM É CORRUPTO?

A Justiça não foi feita para andar depressa. Quando as coisas andam com essa rapidez como os investigados foram julgados, passaram por cima de muitos ritos e isso gera nulidades quando os processos chegam lá na frente. O fato de haver anulação de ações aconteceu justamente devido à pressa, à ansiedade de julgar e de condenar. O reflexo veio agora, quando chegou a hora de o Supremo analisar. Os processos tiveram que passar pela primeira instância, pela segunda instância, tiveram que ir para os Tribunais Superiores e, quando foi chegando ao final, essas nulidades foram acontecendo. Ficou parecendo para o público que foi um cancelamento e isso não é verdade. Isso aconteceu porque muita coisa foi deixada, foi superada em troca da rapidez. O clamor público foi maior do que a frieza de um julgamento.

A PRESENÇA DO VICE-PRESIDENTE GERALDO ALCKMIN À FRENTE DO MINISTÉRIO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO TRAZ UMA CERTA TRANQUILIDADE AO SETOR PRODUTIVO?

O Geraldo Alckmin tem a tradição de ser um homem ameno, de muito bom relacionamento, de ser confiável. Ele vai dar uma roupagem nova na criação desse ministério. Ele está empenhado e vai ser um uma boa solução, vai ser um bom aconchego para que essas relações entre empresários e governo possam se desenvolver de uma forma natural. Ele tem grande experiência, foi governador de São Paulo por três vezes, tem um bom relacionamento, é um homem sério, é um homem íntegro. Nós temos que confiar. É o que nos resta. ©

NUÚU RESTAURANTE.

A sua experiência gastronômica em todos os sentidos.

O Nuúu está de portas abertas para você. Seja para deixar o seu almoço do dia a dia muito mais saboroso, para um jantar com os pratos mais sofisticados da cozinha contemporânea ou aquela feijoada especial aos sábados.

az3

NOVOTEL



RESERVAS: 31 3311-9410

Rua Arturo Toscanini, 41, Savassi
@nuuurestaurante

restaurant
Nuúu

O MAIS RICO DO BRASIL



Nova Lima tem maior renda média por população do país, segundo estudo da FGV, mas cidade enfrenta os desafios de estender infraestrutura a todas as regiões e gerar empregos



FOTO \ JÚLIO DE FEIJAS

Nova Lima enfrenta o desafio de diversificar a economia

Um estudo anual elaborado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), divulgado neste mês de fevereiro, apontou o município de Nova Lima, como o de maior renda média por população do país. O Mapa da Riqueza no Brasil usou como metodologia a comparação entre os dados do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) gerados pela Receita Federal, que permitem identificar os residentes com maior poder de compra. A

renda média apontada pela pesquisa, na cidade de 97.378 habitantes (segundo o IBGE) foi de R\$ 8.897, superando o de qualquer município brasileiro, entre os 5.570 pesquisados. A menor renda média registrada foi a de Matões do Norte, no Maranhão (R\$ 27).

Considerando os dados somente dos declarantes (32,93%), a renda média do habitante de Nova Lima sobe para R\$ 27.017, na análise que

compara municípios acima de 50 mil habitantes. A cidade que tem condomínios de luxo, a mineração como atividade principal e a sede da Fundação Dom Cabral, supera, e muito, o poder de compra do morador belo-horizontino, cuja a renda média, segundo a pesquisa, chega a R\$ 2.952. Também entra na conta o patrimônio líquido somente dos declarantes do IR, que registra como montante médio, o valor de R\$ 1.442.584, em Nova Lima, segundo a FGV.

Para o prefeito João Marcelo, Nova Lima estar no topo da renda nacional não é novidade. Ele lembra que a cidade não tem apenas condomínios de alto luxo, cuja renda contribui para a arrecadação do município, além de atrair grandes investimentos em várias áreas. “O fato é que o município é grande territorialmente e ainda possui regiões com alta demanda por infraestrutura básica. Temos trabalhado para diversificar nossa economia, hoje ainda dependente da mineração, para dar mais oportunidades aos nossos talentos e melhores ofertas de emprego”, ressalta.

A preocupação do prefeito em incrementar a economia local, passa pela qualificação. “Estamos trabalhando para trazer mais integração entre as regiões, temos investido no apoio a novos negócios, no empreendedorismo e na oferta de cursos técnicos gratuitos para qualificar nossa população”, destaca o chefe do Executivo.

O foco, segundo o prefeito João Marcelo, é fortalecer a educação e a saúde, bem como os programas de desenvolvimento social, inclusive os de transferência de renda. “Não adianta acreditarmos que a renda média da população é alta em relação a outras cidades brasileiras e mineiras: temos de nos esforçar para



FOTO: JOÃO VICTOR MORAES

João Marcelo Dieguez: “Não interessa um fosso social entre os mais ricos e os mais pobres”

que melhores condições e qualidade de vida cheguem a todos os nova-limenses. A notícia é boa, mas não queremos que seja uma média. Estamos trabalhando para que seja de toda a população. A nós não interessa um fosso social entre os mais ricos e os mais pobres. Afinal, não existe cidade rica enquanto existirem pessoas em situação de pobreza. E cuidar de uma cidade é cuidar de todos que vivem nela”, pondera o prefeito.

E a pesquisa indica que há um abismo nesse sentido. A desigualdade de renda no Brasil, aponta o estudo da FGV, é ainda maior do que o imaginado. Essa é a principal conclusão do trabalho unindo a base de dados do Imposto



FOTO: JÚLIO DE FREITAS

Região do Vila da Serra: prédios de luxo e condomínios alavancam pesquisa

de Renda à da Pnad Contínua: o índice de Gini chegou a 0,7068 em 2020, bem acima dos 0,6013 calculados apenas a Pnad contínua. Cada 0,03 pontos equivale a uma grande mudança da desigualdade. Para o cálculo do Gini, quanto mais perto de 1 está o índice, maior é a desigualdade. Se a fotografia da distribuição de renda é péssima, o filme da pandemia também o é, aponta o relatório da pesquisa.

Mesmo com o Auxílio Emergencial, ao contrário do que se acreditava, a desigualdade brasileira não caiu durante a pandemia. Pela abordagem usual, o Gini teria caído de 0,6117 para 0,6013, já na combinação de bases o Gini sobe de 0,7066 para 0,7068.

Dentre os 19 mais ricos dos maiores municípios em 2020, a maior variação de renda entre 2019 e 2020 foi encontrada em Nova Lima na Grande BH (22,38%), que aprofunda a posição de liderança de renda observada desde 2018 pelo menos. A menor variação foi observada no município de São Paulo (-12,83%).

Vale dizer que o Maranhão foi o Estado com a menor declaração de patrimônio por habitante dentre as unidades da Federação, tendo

MAIS RICOS

Renda média da população por município

Ranking	Cidade	Renda média (R\$)
	BRASIL	1.311
1ª	Nova Lima (MG)	8.897
2ª	Aporé (GO)	8.109
3ª	Nova Alvorada (RS)	6.140
4ª	Santana de Parnaíba (SP)	5.791
5ª	S. Caetano do Sul (SP)	4.698
6ª	Florianópolis (SC)	4.215
7ª	Niterói (RJ)	4.192
8ª	Douradina (PR)	4.074
9ª	Santos (SP)	3.783
10ª	Porto Alegre (RS)	3.773

registrado média de R\$ 6,3 mil. No outro extremo, a pesquisa da FGV aponta o Distrito Federal (R\$ 95 mil em patrimônio na média por habitante). Em um recorte da capital federal, o estudo mostra que há uma concentração de riqueza liderada pelo Lago Sul, cuja renda média por habitante chega a R\$ 23.241, quase três vezes a média de Nova Lima, o município mais rico do Brasil. 

Novo Polo Track

Grupo Líder



A partir de
R\$ 79.990,00
à pronta-entrega



Recreio
Completa

Av. Barão Homem de Melo, 3.535
(31) 3319-9000  (31) 98611-1742
www.recreiovw.com.br



No trânsito, dê sentido à vida.

SOB MEDIDA



Maison Klus mantém a tradição da alfaiataria, com roupas feitas especialmente para o cliente



FOTOS \ DIVULGAÇÃO

—
Salvador Ohana: “O que apresentamos ao cliente no atendimento para a confecção sob medida é diferenciado”



—
Cliente tem à disposição modelos diferenciados de punhos, colarinhos e tecidos

A alfaiataria é uma atividade que ultrapassa a inexorável marcha do tempo. Na Idade Média, as roupas por baixo da armadura minimizavam o desconforto dos metais. Na Renascença, as vestes começaram a se aproximar do formato do corpo e passaram a ser feitas sob medida. De lá para os nossos dias, muita água passou por debaixo da ponte. A profissão de alfaiate ganhou merecido status desde sua consolidação que data, segundo a literatura popular, desde os anos 1.100, evoluindo na técnica, no estilo e no apuro dos tecidos, ganhando reconhecimento na modelagem, caimento e no conjunto da obra. Os mestres alfaiates passavam as técnicas aos aprendizes, que as aprimoravam até chegar ao ponto em que alfaiataria se transformou em uma arte personalizada.

É nesse ponto que chegamos à Klus, marca mineira que começou em 1975, pelas mãos do empreendedor Salvador Ohana. Seu pai, alfaiate que desembarcou no Brasil nos anos 1940, vindo de Israel, aportou com seu ateliê na rua

dos Caetés que, já na década de 70, era conhecida como “Rua do Oriente Médio”, dominada por imigrantes de Israel, Líbano e Síria. Ohana conta que trabalhou com o pai naquele período. “Tudo era artesanal naquela época”, lembra.

Quando começou a Klus, que completará 48 anos em 22 de abril, durante a primeira década e meia, toda a sua produção era somente sob medida. “No início dos anos 90 começamos a produzir roupa pronta. Mas, não deixamos de atender nossa clientela sob medida. Hoje, a Maison Klus, na rua Aymorés, atende a esse perfil de cliente com exclusividade”, conta Salvador Ohana. É a única das quatro unidades a se dedicar a esse perfil. As demais, no BH Shopping, DiamondMall e Shopping Del Rey, trabalham com a roupa pronta.

Nos anos em que se dedicava exclusivamente aos clientes sob medida, a Klus contava com 12 alfaiates, o contra-mestre, que era o seu Augusto, também violinista da Orquestra Sinfônica. “O contra-mestre é responsável por medir,



cutar. Aí tem o proveiro e o acabador, o calceiro, o camiseiro e o acabador de paletó. O cliente tem consultoria desde o sapato ao smoking, passando pelas abotoaduras”, relata Ohana.

E para atender às exigências de seus clientes, o empresário viaja o mundo para acompanhar as tendências de tecidos, cores, cortes, costuras e modelos. “Temos tecidos nacionais e importados. Fazemos o monograma da pessoa na camisa, onde ele quiser. Alguns preferem no peito, outros no punho, especialmente quando usam abotoaduras”, indica o especialista.

Existem cerca de oito modelos de golas diferentes, um ingrediente a mais que permite ao criador a customizar a roupa do seu cliente. “Tem a gola clássica, italiana, semi-italiana, e outras mais. O que apresentamos ao cliente no atendimento para a confecção sob medida é diferenciado, a moda contemporânea, o terno

clássico moderno, estiloso, na cor que ele deseja. A gente cria uma consultoria para atendê-lo em sua demanda. Eu mesmo atendo esse cliente. Hoje é só o que faço na Klus. O cliente liga, marca a hora, eu o recebo na maison da Aymorés e mostro todo o universo de tecidos que temos. A maior parte é noivo. Então, tem que ter um prazo de 30 dias úteis para tirar as medidas, produzir, fazer a prova até o produto final”, conta Salvador Ohana.

O mostruário é rico em cartelas de tecidos de marcas relevantes, como Ermenegildo Zegna, Dormeuil, tecidos italianos, ingleses e brasileiros de altíssima qualidade. “Quando é para casamento, normalmente os pais dos noivos seguem a mesma tonalidade para ter a mesma sinergia”, observa Ohana.

Alguns preferem ternos com colete. Tudo, entretanto, depende do horário e local da cerimônia. “Se for casamento à tarde, na praia ou em fazenda, as gravatas, naturalmente são dispensadas e usa-se tons mais claros nos ternos, como cáqui, bege, azul claro ou tons ferrosos, o tecido mais indicado é o linho, que dá maior descontração, mantendo a elegância. Se for à noite, na igreja, ou em outro ambiente, indicamos os tons médios”, destaca Salvador Ohana.

A alfaiataria sob medida da Klus também tem como clientela, advogados, políticos e empresários que não abrem mão de peças estruturadas, com cortes mais retos e ajustados e um caimento perfeito. A lã fria e a fibra de bambu estão entre os tecidos marcantes da alta alfaiataria. E o cliente bem orientado na consultoria, escolhe detalhes como costura ponto picado, tipos de entretela, se é um terno príncipe de Gales ou outro estilo. Tudo para que os clássicos da alfaiataria garantam o charme e a elegância da exigente clientela. (VB)



PAULO PAIVA

Professor associado da Fundação Dom Cabral e ex-ministro do Trabalho e do Planejamento e Orçamento no governo FHC

A FESTA ACABOU

Acabou a festa. E agora, Luiz Inácio? Agora é para valer. Seu governo começou, de fato, este mês com a eleição das mesas diretoras da Câmara e do Senado e com a primeira decisão do Copom em seu governo, mantando a Selic em 13,75%. De agora em diante, política e economia mexerão suas pedras no xadrez, quase sempre com objetivos antagônicos. Do passado, ficaram cinzas.

O sistema eleitoral brasileiro prega suas peças. Com pulverização de partidos, eleições proporcionais para a Câmara dos Deputados e interesses locais superando eventuais identidades ideológicas na escolha de deputados, a eleição simultânea para presidente e para o Congresso Nacional, historicamente, resulta em duas eleições simultâneas e independentes. E, também, como consequência, o partido do presidente não consegue maioria suficiente para governar. Foi o caso no passado e é o caso no presente. O presidente deverá ter habilidade política e se dispor a negociar, se quiser governar.

A oposição ao governo terá no parlamento voz e instrumentos para dificultar o andamento de projetos que tramitarão no Congresso. Os gritos oposicionistas não ficarão apenas nas redes sociais. Além do mais, terá expressiva parte da sociedade atenta, para repercutir suas ações e críticas. A voz

O GOVERNO LULA COMEÇA SOB DESCONFIANÇA E SOB UMA OPOSIÇÃO AGUERRIDA E AÉTICA

do governo Lula não será mais a única.

Os resultados das eleições presidenciais mostram o terreno pantanoso em que o governo petista irá pisar. Lula superou Bolsonaro com menos de 2% dos votos válidos no final da eleição. Dos 10,2 milhões de votos acrescidos aos dois candidatos, no segundo turno, 70% foram para Bolsonaro e apenas 30% para Lula. O candidato do PT obteve apenas 36% dos votos dados a Simone (4,925 milhões) e a Ciro (3,560 milhões), somados. Lula e o PT precisam ter consciência de que não têm apoio da maioria da população. Venceu com votos dos que não queriam a continuação de Bolsonaro. Olhar no retrovisor, dizer o que fez em outras oportunidades e acender a fogueira do ódio e do ressentimento não ajuda. Ao contrário, dificulta a administração. O governo Lula começa sob desconfiança e sob uma oposição aguerrida e aética. Se não apresentar logo bons resultados, seu passado lhe condenará. ©

MISSÃO HUMANITÁRIA



Voluntários e bombeiros mineiros atuam para ajudar vítimas de catástrofes pelo mundo

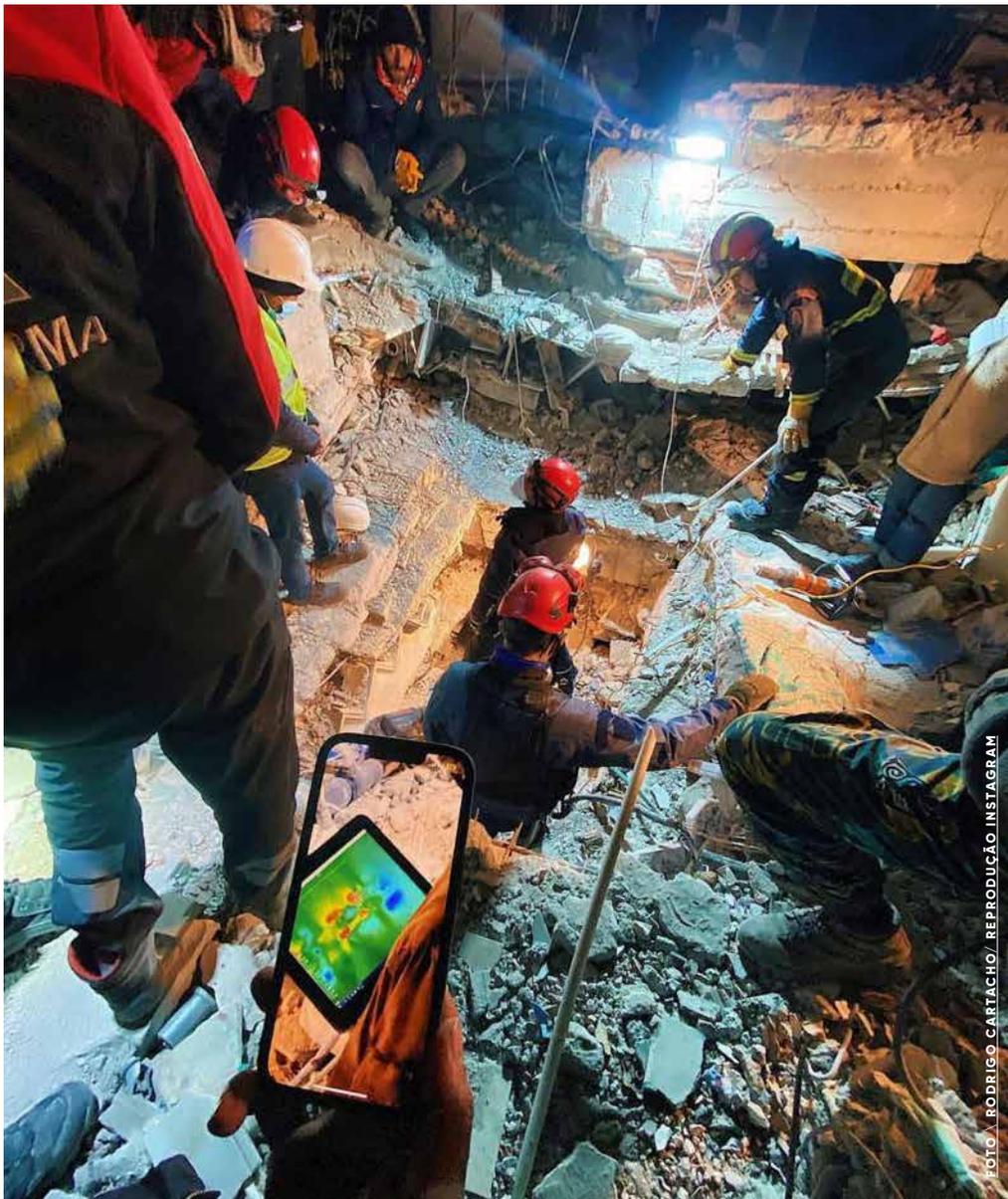


FOTO: RODRIGO CARTACHO / REPRODUÇÃO INSTAGRAM

—
Equipes multinacionais trabalham no resgate de vítimas, na Turquia

Esperança e coragem são os sentimentos que brotam quando se ouvem histórias de pessoas que, fortemente imbuídas do desejo de conseguir resgatar outras vidas, mergulham de repente em cenários de caos social e humano, largam tudo para trás e simplesmente vão realizar uma missão que mais parece ser da vida deles: trabalhar e enfrentar o que for preciso para salvar o próximo, esteja ele onde e como estiver. E essas pessoas podem estar bem mais próximas de nós do que imaginamos, na nossa cidade, por exemplo.

No último dia 8 de fevereiro, o empresário mineiro e empreendedor na área de inovação e tecnologia, Rodrigo Marcelo Cartacho, tinha em sua agenda, uma palestra sobre empreendedorismo no tradicional Colégio Loyola, em Belo Horizonte. O evento era um sonho para Rodrigo, porque ele é ex-aluno da instituição. Mas, um dia antes, o empresário mudou drasticamente a sua própria história, embarcando como voluntário para ajudar vítimas do terremoto que atingiu Turquia e Síria. A tragédia mobilizou participação ativa e cooperação diplomática entre mais de 70 países no mundo para envio de algum tipo de ajuda humanitária e de ação local. Junto a ele, nessa jornada humanitária, também estavam o bombeiro reservista Leo Farah e o especialista em resgates Júlio Vanderlei. A equipe que Cartacho integra faz parte da organização social Associação Humus Brasil, dedicada à prevenção, capacitação e resposta emergencial em comunidades localizadas em áreas de risco ou impactadas por eventos naturais extremos. Cartacho voltou a BH no dia 15, mas o restante da equipe continua por lá. No Instagram,



Júlio Vanderlei, Leo Farah e Rodrigo Cartacho: ação local na tragédia

postou a foto reproduzida nesta reportagem, dizendo que ela resume “uma operação tão complicada, mas cheia de esperança”. A imagem no sonar mostra, em pontos vermelhos, calor emitido pelas vítimas sobreviventes. “Levarei um tempo para digerir tudo o que vi, vivi, senti”, disse.

Em agosto de 2021, essa mesma equipe da Humus atuou na sua primeira missão como voluntária e trabalhou nas buscas por vítimas de um ciclone que atingiu o Haiti. No final daquele mesmo ano, eles também participaram de operações após o desastre causado pelas fortes chuvas que atingiram os estados de Minas Gerais, Bahia e Rio de Janeiro. A equipe embarcou levando doações para bancar 14 dias de suprimento para a equipe, que também pretende auxiliar outros brasileiros que estejam no país e tenham sofrido os impactos dessa tragédia.

Outro exemplo de pessoa destemida, até mesmo porque a profissão escolhida lhe cobra essa característica, é o comandante do Pelotão de Busca e Salvamento do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais (CBMG), Rafael Bruno Rocha. O mineiro é experiente, integrou a equipe brasileira de salvamento, como a primeira



—
Bombeiros de Minas no Haiti: socorro às vítimas de terremoto

experiência de Cartacho, também no país haitiano, em 2021, durante 25 dias, resgatando e salvando vítimas de um terremoto, que deixou 304 mortos.

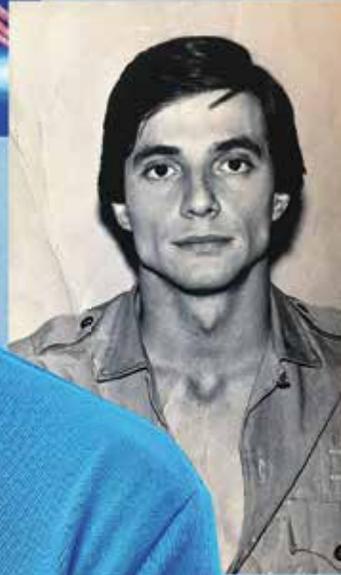
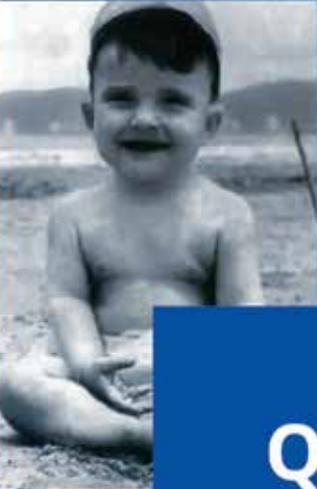
“Sou especialista em ocorrências de salvamento em enchentes e inundações, soterramento e salvamento em ocorrências de estruturas colapsadas e sei que pessoas dispostas e preparadas para atuarem em eventos dessa magnitude precisam saber realmente o significado da palavra empatia, sentir o sofrimento do próximo, respeitar a vida e ter capacitação técnica, treinamento especializado, além de portar equipamento adequado”, ensina o bombeiro. Segundo o comandante, é exatamente esse o perfil de capacitação e formação da equipe de 42 profissionais das corporações dos Bombeiros dos estados de Minas Gerais, São Paulo e Espírito Santo enviada para somar esforços, na Turquia e na Síria, no último dia 11. Em nota, a instituição informou que o grupo foi acionado via Itamaraty e vai atuar em conjunto, sob a coordenação da Agência Brasileira de Cooperação, do Ministério das Relações



Exteriores.

Para o comandante, sobre os diversos tipos de ocorrências encontradas nesses desastres, cada uma é única e tem a sua especificidade, mas todas marcam nossas vidas de alguma forma”, garante. “A tragédia de Petrópolis (região serrana do Rio de Janeiro), em 2022, devido à sua convivência e contato diários e muito próximos com os familiares das vítimas, foi a experiência mais impactante pra mim”, declara. Essa tragédia deixou 240 mortos. “Eu não sei ao certo quantas vidas já resgatei e salvei. Mas foram muitas e isso me motiva a continuar”, disse. “Minha esposa, meu filho, minha mãe e meus avós, todos ficam bastante apreensivos quando preciso fazer esse tipo de viagem”, observa. Ele sabe que o receio dos familiares, claro, é de que ele sofra algum acidente. “Mas também sinto e vejo que todos ficam muito orgulhosos por causa do meu trabalho”, conclui. ©

meumercantil.com.br



Quem tem
histórias
pra contar

**tem
um
banco.**

O Mercantil do Brasil
se inspira na sua
experiência pra fazer
um banco cada vez
mais simples e próximo.
Como a vida deve ser.

**MERCANTIL
DO BRASIL**

Sua experiência nos inspira.

TEMPO DE INOVAÇÃO



TÉO SCALIONI

ANTI-SUBORNO

Uma certificação relativamente recente, a ISO 37001, que especifica requisitos e fornece orientações para estabelecimento, implementação, manutenção, análise crítica e melhoria contínua do sistema de gestão antissuborno, desperta cada vez mais o interesse de empresas desse setor no Brasil. A certificação, da International Organization for Standardization, atesta que toda estrutura do sistema de gestão antissuborno está fundamentada em procedimentos que mitigam e controlam os riscos de aliciamento, prática a que esse serviço está sujeita. E a finte-ch líder na gestão de benefícios consignados no Brasil, a Zetra — que nasceu em 2000, em Minas Gerais — acaba de conquistar essa certificação.



ECONOMIA ÀS INDÚSTRIAS

Software da startup Cogtive promete rastrear todo o potencial de indústrias que não está sendo atingido. Assim, empresas podem aumentar a produção e crescer sem investimento na planta industrial. Ele funciona baseado em IOT (Internet das Coisas) e Inteligência Artificial instalada nas máquinas. A partir daí, inicia-se a coleta de dados, como status dos equipamentos, tempo operacional perdido, mensuração de performance, precisão de entrega dos lotes de produção, acompanhamento do ritmo, tempos de setup e manutenção.

CIBERSEGURANÇA

Os crimes virtuais nunca estiveram tão em pauta nas organizações como hoje. De cada 10 empresas no Brasil, oito afirmam que investirão em segurança cibernética, de acordo com a pesquisa *Global Digital Trust Insights Survey*. Muito dessa mentalidade deriva da grande exposição digital e das obrigações impostas pela Lei Geral de Proteção de Dados, que exigem que as corporações adotem nova postura frente ao uso de dados pessoais e sensíveis dos titulares de dados. Com startups não é diferente. Todas precisam estar adequadas à legislação e garantir medidas de segurança no tratamento dos dados.

FRANQUEAR



LUCIEN NEWTON

VALUATION: COMO E POR QUE DEFINIR UMA REGRA CLARA EM SUA FRANQUEADORA

O repasse é uma oportunidade para quem adquire uma franquia em operação e, também, para quem a está vendendo. A maior parte das franqueadoras possui essas franquias, que são aquelas unidades próprias que estão sendo transformadas em franqueadas ou as franquias que estão à venda pelos franqueados atuais. Algumas redes chegam a ter quase 20% de suas unidades franqueadas em repasse. Regular e implementar regras claras neste processo aumenta a liquidez do negócio, gerando, inclusive, mais um ponto de atratividade no empreendimento. Liquidez empresarial é o sonho de qualquer empreendedor!

Para efetivar esse repasse, é muito importante que haja a avaliação do negócio feita de modo justo e condizente com o retorno do investimento do novo franqueado, levando-se em conta os passivos deixados pelo operador anterior. Ele precisa ser bem estudado por quem vai adquirir a unidade em funcionamento. Além de ter cautela, é fundamental que seja observado o valor que será pago pela operação, já que ele precisará retornar dentro do prazo de contrato.

A definição do valor de cada negócio é o que chamamos de valuation. E, no franchising, o valor da unidade franqueada não deve ser um número

ALÉM DE TER CAUTELA, É FUNDAMENTAL QUE SEJA OBSERVADO O VALOR QUE SERÁ PAGO PELA OPERAÇÃO

indenizatório ao antigo franqueado e, sim, uma cifra real e objetiva que demonstre efetivamente quanto vale aquela operação.

Tudo deve estar esclarecido na Circular de Oferta da Franquia Empresarial e no Contrato de Franquia Empresarial, documentos necessários à atividade e em conformidade com a lei 13.966/19. O franqueador deve orientar o franqueado que está repassando o negócio e aprovar o perfil do novo empreendedor, além de orientar o novo franqueado a realizar um *due dilligence* antes de completar a compra, verificando o registro de colaboradores; a existência de um contrato de locação vigente e qual prazo de renovação e formalizando um contrato de trespasse.

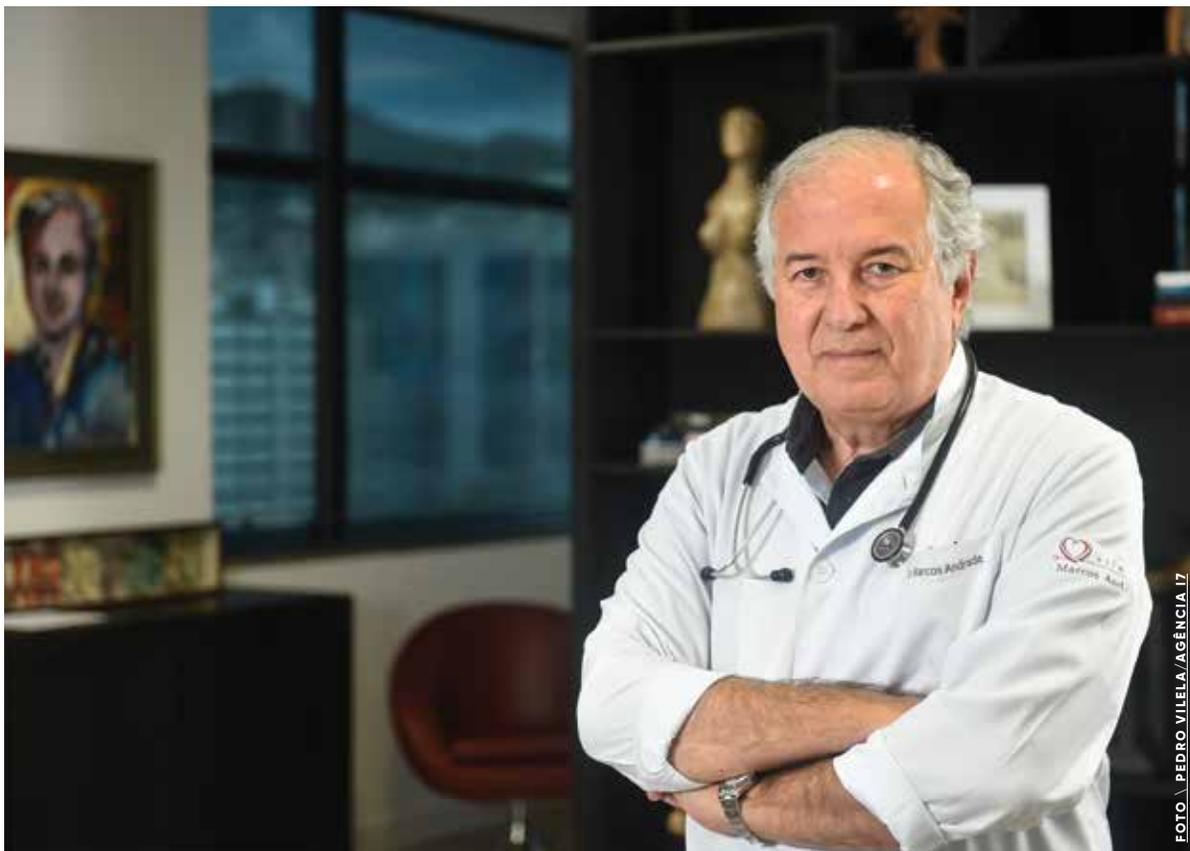
É fundamental que tudo seja feito da maneira mais transparente possível, inclusive, constando nos documentos jurídicos da franquia.

Caso necessite de mais informações sobre valuation e como o processo é feito, entre em contato com a 300C www.300consultoria.com.br.

"NÃO QUERO ME APOSENTAR"



Com 75 anos de idade e mais de 50 de carreira, o médico Marcos Andrade fala sobre os planos de uma segunda carreira e projetos para manter os idosos mais ativos



Marcos Andrade: "Se você para de estudar e de ter emoções, sua capacidade de raciocínio diminui"

Quem olha para a trajetória profissional do médico cardiologista Marcos Andrade pode ter a falsa impressão de que ele só pensa em parar. Afinal, foram mais de 35 anos trabalhando em Centro de Tratamento Intensivo (CTI), incluindo

a experiência de chefiar mais de 100 leitos no Hospital Mater Dei e a função de diretor clínico do Hospital Vera Cruz (HVC), local em que trabalhou até 2021.

Mas, aos 75 anos e com mais de 50 de

carreira, a palavra “aposentadoria” está longe de fazer parte do seu vocabulário. Além de comandar sua própria clínica, onde consegue atender sem a rotina exaustiva dos plantões, Marcos também se matriculou em um curso totalmente diferente da área que o tornou reconhecido.

“Sempre tive o hobby de apreciar e me informar sobre arquitetura, jardinagem e decoração. Tenho uma coleção de obras de arte em casa. Agora, decidi me matricular em um curso que envolve estas áreas, incluindo paisagismo, e estou muito animado com esta nova fase. Vai ser uma espécie de segunda carreira, mas tratada de forma leve e como uma forma de me manter ativo e estimulado intelectualmente”, afirma.

Nascido em uma época em que “a maioria das pessoas se aposentava para ficar em casa”, ele afirma que nunca compartilhou desta filosofia e que se manter ativo e buscando novos desafios é fundamental para manter a cabeça saudável. “O cérebro é como um músculo, se você para de estudar e de ter emoções, sua capacidade de raciocínio e compreensão diminuem”, acredita.

Marcos acredita tanto neste conceito que concretizou um projeto em sua clínica particular, junto com os médicos que trabalham com ele, no qual estimula seus pacientes idosos a trilharem um caminho parecido e se sentirem mais ativos. “Montamos pequenos grupos de pessoas que tenham algum interesse em comum para estudarem juntos algum assunto. É importante que seja um assunto prazeroso para elas, mas que também traga conteúdos que elas não dominem para que haja o desafio de descobrir coisas novas e o cérebro seja estimulado”, define.

Além da parte intelectual, ele afirma que os grupos também são uma importante ferramenta de observação médica dos pacientes e abrem possibilidades até de diagnósticos. “Além da socialização, também é possível observar se algum problema está surgindo. Falhas na visão e audição, por exemplo, são muito comuns conforme a idade vai avançando. Muitos idosos ficam com vergonha e acabam se isolando, se tornando mais deprimidos. Em grupo é mais fácil perceber os problemas e tratá-los”, diz.

Esta visão integral do paciente e o caráter preventivo da medicina, aliás, são partes fundamentais do trabalho de Marcos. Segundo ele, há pacientes que já estão na 4ª geração da família e o acompanhamento ao longo dos anos facilita muito a manutenção da saúde. “Quando você trata dos filhos, pais e avós é muito mais fácil perceber quais tipos de problemas aquela família pode carregar em sua genética e quais problemas emocionais podem afetar estas pessoas. O diagnóstico fica muito mais fácil, acredito muito nesse olhar como um todo para o paciente”, garante.

Para o futuro, ele planeja a criação de um local afastado da área urbana para que os clientes possam entender e incorporar os valores da “saúde preventiva” defendidos por ele. “Seria uma espécie de spa, mas não para emagrecer. O paciente seria orientado por profissionais sobre a importância de comer bem, se exercitar e manter a mente ativa. Envelhecer bem é questão de cuidado a longo prazo e parar de terceirizar os problemas, achando que é só tomar remédio que passa”, aponta. ©

PROIBIDO, MAS POPULAR



Mania entre jovens, uso de cigarros eletrônicos preocupa especialistas



FOTOS \ DIVULGAÇÃO

Cigarro eletrônico: quase 2 mil produtos químicos, segundo estudos

Proibido no Brasil desde 2009, o cigarro eletrônico vem ganhando espaço entre os jovens, como o representante comercial João Pedro, que substituiu o tradicional pelo eletrônico há dois anos. “Além disso, já na primeira experiência percebi que tem um sabor melhor, não deixa cheiro e nem gosto”, justifica João Pedro

Magalhães de Abreu. Ele costuma usar o cigarro eletrônico, durante o dia ou quandoingere bebidas alcóolicas. “Como o cigarro tradicional tem muita substância tóxica, com o uso do eletrônico meu fôlego melhorou, não tenho mais pigarro, cheiro e até o paladar mudou”, observa. “Sei que se trata de um vício e mesmo

considerando como menos prejudicial que o cigarro normal, continua sendo um risco para a saúde”, conclui.

Mas a ideia de que o cigarro eletrônico é menos prejudicial do que o cigarro normal não encontra respaldo na chefe substituta da Divisão de Controle do Tabaco e outros Fatores de Risco – (DITAB), do Programa Nacional de Controle do Tabaco, Coordenação de Prevenção e Vigilância (Conprev), do Instituto Nacional de Câncer (Inca), Vera Borges: “ao dois são iguais nos prejuízos à saúde. Os cigarros eletrônicos têm sido entendidos como um produto que faz menos mal que o tradicional e que seriam uma opção para a redução de danos, o que até o momento não tem sido comprovado pelas evidências científicas”. Para ela, quando se fala em comprometer o bem maior que temos que é a nossa saúde, o mais importante é considerarmos que, tanto o cigarro eletrônico como o tradicional, trazem sim grandes prejuízos à saúde.

“Fumar, vaporizar, inalar produtos podem tornar uma pessoa propensa ao adoecimento. O importante a destacar é que tanto o cigarro eletrônico como o tradicional trazem grandes prejuízos à saúde”, afirma Vera Borges. Para ela, sem dúvida alguma, pode-se afirmar que o tabagismo é considerado a maior causa evitável isolada de adoecimento e mortes precoces, por ocorrência de cânceres no pulmão, no país. “E ainda com relação ao cigarro eletrônico e o uso crescente pelos jovens, há também uma preocupação com relação à doença Evali - sigla em inglês para pneumonia inflamatória aguda, induzida pelo cigarro eletrônico - que é uma grave lesão pulmonar provocada pelos cigarros eletrônicos -, cuja causa está diretamente associada



—
Vera Borges: “Os dois são iguais nos prejuízos à saúde”

aos solventes e aditivos que são nesses produtos, que proporcionam aos usuários, o gosto, sabor e cheiro e que podem provocar reação inflamatória pulmonar”, denuncia a chefe do Inca. De acordo com ela, a Evali já foi identificada nos Estados Unidos em mais de 2.000 jovens que usavam cigarros eletrônicos e cerca de 68 deles foram a óbito.

De acordo com Vera, apesar dos diferentes tipos de câncer, doenças cardiovasculares e pulmonares, amplamente conhecidas e associadas aos cigarros dito tradicional, um dos metais que podem afetar o organismo é o níquel, que está em níveis mais elevados nos cigarros

eletrônicos do que em cigarros “tradicionais” e já foi associado a câncer de pulmão e também dos seios paranasais. Vera Borges lembra que uma recente análise, feita por pesquisadores em algumas marcas desses cigarros, mostrou que existem quase 2 mil produtos químicos presentes nos cigarros eletrônicos. “Além do níquel, que é cancerígeno, as mais comuns são glicerina, propilenoglicol, aditivos para dar sabor, formaldeído, chumbo, nicotina em concentrações diferentes que provoca a dependência química do produto, latão e cobre, dentre outras”, disse.

Entre os sintomas sobre doenças por uso de cigarros eletrônicos, Vera Borges alerta para alguns desconfortos imediatos, como dor de garganta e no peito e ataque de asma, mas que outros estudos têm apontado efeitos de curto prazo como, por exemplo, a diminuição da função pulmonar e maior risco de eventos cardiovasculares. “Mas existem aqueles que ainda não conhecemos plenamente e o que sabemos, até agora, como fato concreto é que a conta virá em termos de comprometimento da saúde”, observa ela.

Para os pais que desejem contribuir para evitar ou desestimular seus filhos a usarem os cigarros eletrônicos ou qualquer outro tipo desse produto, Vera Borges adverte que a informação sempre foi uma grande aliada da prevenção e promoção da saúde. Portanto, é fundamental que a família, como o mais importante grupo no qual estamos inseridos, procure se informar sobre esse tema e possa promover debates nos encontros familiares, no dia a dia. “É preciso desmistificar esse lugar que colocaram o cigarro eletrônico, como alternativa saudável ou menos danosa que o dito tradicional, mostrando que

“O QUE SABEMOS,
ATÉ AGORA, COMO
FATO CONCRETO
É QUE A CONTA
VIRÁ EM TERMOS DE
COMPROMETIMENTO DA
SAÚDE”

eles se equivalem. As escolas precisam ter em sua grade curricular o tema sobre uso de droga, incluindo não só as drogas ilícitas, mas também o tabaco e o álcool, que são as primeiras drogas que o jovem corre o risco de experimentar. E, além disso, ouvir bastante o jovem para poder ajudá-lo a compreender bem o assunto e conhecer os equívocos”, conclui Vera Borges.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou recentemente o Relatório Final de Análise de Impacto Regulatório (AIR) do processo de discussão dos dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs), também conhecidos como cigarros eletrônicos, e-ciggy, e-cigar, e-cigarette, tabaco aquecido, dentre outros, sinalizando a manutenção da proibição de DEFs no Brasil. Os principais resultados da avaliação técnica feita pela Anvisa mostraram, em síntese, que não há evidências robustas que mostram que os DEF são úteis para a cessação ou tratamento do tabagismo. Os resultados mostraram ainda que os DEF causam dependência (presença da nicotina) e diversos riscos à saúde, tais como irritação das vias aéreas; pneumonia inflamatória aguda; convulsões; arritmia cardíaca; inflamação de vasos sanguíneos, dentre outras. ©



WAGNER GOMES

Administrador de empresas

MAIS DO MESMO

Começou o governo Lula 3 e, com a posse do novo Congresso, paira sobre o Brasil a sensação de já ter presenciado esse clima político – uma espécie de *déjà vu*. O presidente pode até pensar que ele é especial e que vai se reinventar, mas os seus primeiros movimentos indicam que todo o arsenal de esperteza que possui, evidenciado nos dois primeiros governos, estará presente nessa sua trilogia.

O toma lá, dá cá funcionou nas reeleições de Arthur Lira e de Rodrigo Pacheco para a Câmara dos Deputados e para o Senado, respectivamente. Um articulado esquema de captura de votos de parlamentares construiu uma arquitetura sofisticada do jogo do poder, por meio da qual Lula participou da cooptação da escolha de muitos parlamentares. Antes mesmo de sua posse, o ministério de Lula deu cria e atingiu o expressivo número de 37 colaboradores; foi formado, sem o menor pudor em escancarar as portas do Executivo para agradar o Legislativo que tenta atrair. Essa estrutura foi inflada sem

abrir mão do mando petista e, com acentuado faro político, valeu-se da artimanha de compactuar com as expectativas e de preservar, ao mesmo tempo, o seu entorno, também chamado de linha dura. O PT é o partido a comandar o maior número de ministérios mais próximos do governo.

Lula age, em todas as frentes, para desconstruir, ainda mais, o já desgastado Jair Bolsonaro e, com esse comportamento, abre caminho para que surja uma nova liderança na direita que, certamente, assumirá, com mais astúcia e inteligência, o mote de “PT nunca mais”. Lula ausculta o sentimento das massas para alimentar o ator político que ele representa tão bem ao deixar transparecer que existe coincidência de pautas com o Congresso e manifesta uma ensaiada preocupação com a convivência democrática em bases republicanas. Seu instinto de sobrevivência, no entanto, já o fez perceber que, entre falcões e pombos, a vitória recorde do presidente da Câmara conferiu a Lira a chancela de um líder calejado, forte e persuasivo. Robustecido, Lira tudo fará para manter e ampliar os interesses da frente ampla do Centrão, sem, jamais, abrir mão de suas conquistas. Aliás, como na lenda do escorpião, isso faz parte da natureza daquele agrupamento de parlamentares que habita a Câmara e o Senado.®

ESSE COMPORTAMENTO,
ABRE CAMINHO PARA
QUE SURJA UMA NOVA
LIDERANÇA NA DIREITA

TATHYA TARANTO, 7 ANOS ESCREVENDO O NOME NA HISTÓRIA DA DERMATOLOGIA MINEIRA



Em março de 2023, a clínica celebra 7 anos de aniversário e de incontáveis conquistas

Tathya Taranto é uma carioca que morou em Belém do Pará, São Luís do Maranhão e escolheu Belo Horizonte como morada, onde criou laços e firmou suas raízes profissionais.

Dra. Tathya, como é chamada pelas pacientes, trilhou uma longa jornada até se encontrar com a Dermatologia. Ela chegou a ser modelo, mas o amor pela Medicina falou mais forte em momentos decisivos da sua vida.

A primeira vez que ela cogitou ser médica foi logo após o falecimento de sua avó, que morreu de câncer. Diante daquela perda que a marcou tanto na adolescência, Dra. Tathya falou para si mesma que um dia seria médica para encontrar a cura da doença que levou sua avó.

Anos se passaram e, quando teve que escolher o caminho profissional a seguir, decidiu ser médica. Focada e determinada em fazer dar certo, ela estudou com afinco, passou e iniciou a faculdade.

Durante a jornada acadêmica, cogitou ser endocrinologista, mas algo, em especial na Dermatologia a atraía profissionalmente: a possibilidade de cuidar da beleza e autoestima para além de tratar

doenças.

A escolha foi feita e, de lá para cá, Dra. Tathya reafirma, todos os dias, que essa foi uma das decisões mais importantes da sua vida. Apaixonada pelo que faz, ela se sente realmente realizada por impactar positivamente a autoestima, estética, autoconfiança e bem-estar de quem a escolhe como dermatologista.

A CLÍNICA TATHYA TARANTO

A Clínica Tathya Taranto foi fundada há seis anos e hoje é conhecida como uma das maiores referências em tecnologia, exclusividade e infraestrutura do cenário mineiro.

Equipada com as melhores e mais avançadas tecnologias disponíveis no mercado, a clínica é ultra moderna e pioneira em vários tratamentos, como por exemplo, o Laser Fotona.

Além disso, a Clínica Tathya Taranto conta com profissionais competantíssimos, distribuídos em diferentes núcleos: Núcleo de Estética Facial e Corporal, Núcleo Clínico, Núcleo Capilar, Núcleo de Rejuvenescimento Íntimo, bem como, o Núcleo de Nutrologia & Nutrição.

Vale ressaltar que os protocolos

"TENHO ABSOLUTA CONVICÇÃO DE QUE EMBELEZAMENTO E REJUVENESCIMENTO NÃO SÃO SUPÉRFLUOS. NESSES ANOS DE CLÍNICA, VI DE PERTO COMO OS TRATAMENTOS ESTÉTICOS GERAM TRANSFORMAÇÕES POSITIVAS POR FORA E POR DENTRO. É MUITO GRATIFICANTE FAZER PARTE DISSO!"



dermatológicos são exclusivos, desenvolvidos e assinados pelo Dream Team da Clínica Tathya Taranto, que é conduzido pela

própria doutora e conta com outros nomes de peso, incluindo o Dr. Frederico Paiva, Dra. Daniela Gomes e Dra. Natália Sobreira.



PERSPECTIVA

PSI



CIBELE RUAS

Psicanalista
cibele.ruas@gmail.com

SEM QUERER?

Esquecimentos, lapsos de linguagem, trocas de nomes, atos falhos e outras coisas que fazemos “sem querer” são relativamente comuns no nosso dia a dia – às vezes criando verdadeiros imbróglios. Sigmund Freud tentou entendê-los em seu interessante livro *A Psicopatologia da Vida Cotidiana* (1901). Como epígrafe, escolheu um pequeno trecho da obra *Fausto*, de Goethe: “Desses fantasmas tanto se enche o ar, que ninguém sabe como os evitar”.

Em vez de acreditar no senso comum, que os atribui ao acaso, o pai da psicanálise foi buscar sua explicação no funcionamento de nosso psiquismo e na dinâmica das instâncias que o compõem. Todo acontecimento espontâneo e sem intenção aparente, acreditava ele, revelava algum conteúdo inconsciente que achou ocasião para driblar as defesas psíquicas que o mantêm afastado do consciente e fazer inesperada e por vezes inquietante aparição.

Perdemos as chaves, esquecemos um compromisso, trocamos nomes, erramos datas porque... Bem, o verdadeiro motivo deverá ser descoberto por meio das associações da própria pessoa, pois nada tem um significado fixo.

Equívocos sem importância evidente podem ocorrer na fala, na leitura, na escrita, nas ações, na inércia ou até mesmo no silêncio, que às vezes pode ser muito “eloquente”.

DEIXAMOS DE FAZER O QUE NÃO NOS APRAZ OU FAZEMOS ALGO ANSIADO EM LUGAR DO PLANEJADO

Outros propósitos, outras ideias emergiram em lugar do que pretendíamos: deixamos de fazer o que não nos apraz ou fazemos algo ansiado em lugar do planejado como uma tentativa de realizar o que está sendo desejado inconscientemente. O que surge, no entanto, sofreu algum grau de deformação para que lhe fosse permitido acesso ao consciente e, por isso, não poderá ser compreendido de modo linear.

Quando deciframos o verdadeiro sentido, não sem algum desconforto, resgatamos um pedaço de nós, ampliando nosso autoconhecimento e flexibilizando a dinâmica de nosso psiquismo, pois nos damos conta de que não somos só o que supomos ser, já que existem partes de nós que ignoramos.

É interessante notar que, apesar da censura e da repressão, o conteúdo inconsciente insiste em se apresentar, pois permanece preservado e ativo. No que tange à esfera psíquica, nada acontece só por acaso. ©



EDUARDO FERNANDEZ SILVA

Consultor, mestre em economia, ex-professor da UFMG/FGV/UCB, ex-diretor da Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados

O PIB CRESCER 50%. VIVA?

Crescer o PIB se tornou o Santo Graal dos dirigentes dos países; quanto mais melhor, dizem. A Guiana, nosso vizinho, é o país que mais cresce no mundo. Dá para celebrar?

A corrupção é semelhante à nossa: eles na 85ª e nós na 94ª posição do índice de percepção corrupção, no qual os primeiros são os menos corruptos. Nosso IDH (2021) é 0,754 (posição 87), e o deles 0,714 (108ª). Na facilidade de fazer negócios a Guiana fica na posição 134ª e o Brasil na 124ª. Lá como cá, é imensa a falta de transparência nos assuntos governamentais. Lá, cada parlamentar representa 1.301 pessoas e, aqui, 2,2 milhões, o que sugere ser a democracia deles bem mais representativa que a nossa.

Claro, muitos outros fatores devem ser ponderados para avaliar a representatividade de uma democracia. De forma semelhante, para celebrar

A MIRAGEM DA RIQUEZA
FUTURA CEGA E LEVA
A DECISÕES ERRADAS,
PREJUDICANDO A
MAIORIA

uma economia há que levar em conta muito mais que o PIB.

A descoberta do petróleo na costa da Guiana, em 2015, e o início da sua extração pela Exxon, em 2019, explicam o rápido crescimento da economia, com muitas consequências.

Assim como ocorreu no norte do estado do Rio de Janeiro, quando do *boom* do petróleo há vários anos, e também em Luanda, Angola, os aluguéis dispararam e boa parte da população local foi forçada a deixar suas casas. A prostituição, que já era problema sério, disparou. Os preços dos alimentos e dos serviços foram multiplicados. Esses acontecimentos resultaram do grande crescimento do investimento estrangeiro, que passou de US\$1,8 bilhão em 2020 para US\$4,8 bilhões em 2021, concentrados em petróleo e gás. A extração diária deve ultrapassar um milhão de barris em 2027. Não obstante, o governo afirma ter planos para construir uma economia mais resiliente às mudanças do clima...

Isso, embora o IPCC estime que sua capital, Georgetown, estará submersa em 2030, devido à elevação do nível do mar.

A miragem da riqueza futura cega e leva a decisões erradas, prejudicando a maioria. Mas persiste o canto do cisne, a iludir que necessariamente crescer o PIB é bom! 🇧🇷

PASSADO E FUTURO NO CARNAVAL DE BELO HORIZONTE



Em uma década, folia da capital cresce de 70 para 493 blocos cadastrados. Festa deve movimentar R\$ 600 milhões e projeta ser a maior da história



FOTO \ FLÁVIA MAIRA

Então, Brilha!: campeão das aglomerações carnavalescas

Belo Horizonte está, novamente, carnavaalizado. Depois da pausa forçada provocada pela pandemia, a capital mineira promove 23 dias de festa, com o recorde de 493 blocos de rua, em um total de 538 desfiles, shows na praça da Estação, desfile de escolas de samba e blocos caricatos na avenida Afonso Pena e inúmeras

festas particulares. Ao longo de todo o período estendido, entre 4 e 26 de fevereiro, a folia de 2023, distribuída pelas nove regionais da cidade, deve movimentar em torno de R\$ 600 milhões, segundo projeção da Belotur, e criar cerca de 20 mil possibilidades de postos de trabalho temporários no município. O giro que se



Carnaval do Mirante: pioneiro das festas privadas

reflete em diversos setores, como o de gastronomia, hotelaria, cultura, comércio e serviços – só de vendedores ambulantes, por exemplo, são 16.117 cadastros.

A retomada do Carnaval pós-Covid 19 coincide com os dez anos de outra retomada: a do Carnaval de Belo Horizonte, que era dado como aposentado, quando nasceu em 2013. Naquele ano, a partir de movimento cultural orgânico e de resistência, a cidade registrou 70 blocos e 500 mil pessoas em toda o período de festa. Uma vitória, levando em conta que, antes disso, a cidade se transformava no “túmulo do samba” durante o feriado, e toda a população migrava para as praias ou para o interior _ foram somente cerca de 20 blocos cadastrados em 2011 e 48 em 2012. Já em 2023, além do número recorde de blocos na rua, são esperados aproximadamente 200 mil turistas e 5 milhões de foliões nas ruas da cidade, somando o período oficial, o pré e o pós.

Atenta à expectativa de que 2023 seja o maior Carnaval da história de BH, a Belotur investiu R\$ 1,6 milhão, por meio do Edital de Auxílio Financeiro, em outubro de 2022, e que teve 95 blocos de

rua contemplados. Já em maio de 2022, a empresa municipal disponibilizou, por meio de três outros editais, R\$ 3,7 milhões para a cadeia produtiva carnavalesca: 71 blocos foram contemplados. “Depois de dois anos presos em uma pandemia que acabou com a nossa alegria, nós estamos voltando. Bem maior e melhor, porque nós queremos uma Belo Horizonte mais feliz”, reforça o prefeito Fuad Noman.

Em tons de rosa e dourado, o bloco Então, Brilha! é um dos principais símbolos de ambos os momentos da retomada, no passado e no presente. Do primeiro cortejo, em 2010, ainda realizado no Rio de Janeiro, o Brilha tornou-se o campeão das aglomerações carnavalescas: número não oficiais calculam que já teria reunido cerca de 100 mil pessoas entre a concentração, no entorno da rua Guaicurus, e a dispersão, na praça da Estação, na manhã de sábado de Carnaval. “Em nosso primeiro cortejo, no Rio, o público se misturava com o de outros blocos pelas ruas. Mas eram poucas pessoas, foi um movimento espontâneo e improvisado. Jamais imaginávamos a proporção que ele viria a tomar!”, recorda Mariana Fonseca, presidente da Associação Então, Brilha, criada na pandemia.



FOTO LÉO LARA

—
**Cidade tem previstos desfiles de 493 blocos,
 tomando conta de todas as regiões**

Foi em 2016 que, devido a problemas técnicos e de organização, que o grupo percebeu o quanto havia se tornado importante. “Naquele ano, entendemos que estava tudo bem maior do que a gente imaginava e precisamos parar, refletir e melhorar o nosso jeito de fazer Carnaval”, conta Mariana. Segundo ela, o carinho dos foliões pelo bloco também se reflete nitidamente no comércio. “Percebemos que boa parte das lojinhas e marcas locais da cidade têm produtos rosa e dourado, juntamente com uma estrela, e que o tecido de paetê rosa e dourado acaba primeiro que os outros nas lojas de tecido.”

No cortejo de 2023, o bloco aposta no tema “Sol da Justiça”, como representação das bandeiras sociais que levanta, entre elas, causas feministas, LGBTQIA+ e da negritude. “Sempre nos propomos a canalizar o extravasar do Carnaval com um viés politizado. Ao mesmo tempo que nos divertimos, tocamos em pontos que nos são sensíveis, tanto individualmente quanto coletivamente”, expressa Leandro César da Silva, diretor de projetos do

Brilha. Uma das atrações do cortejo é a presença de Dona Eliza, um dos maiores nomes da velha guarda do samba de Minas, intérprete e compositora de mais de 700 canções. Com mais de 70 anos, ela está animadíssima para a folia. “Imagino o povão cantando junto com a gente! O povo anda com vontade de justiça hoje em dia, e a música traz isso”, afirma a sambista. Enigmáticos, os organizadores do Brilha não se arriscam a fazer uma estimativa da quantidade de pessoas que irá acompanhar o cortejo. “A rua é viva, é sempre uma surpresa!”, desconversa Mariana Fonseca.

Outro símbolo da transformação do Carnaval de Belo Horizonte é a cantora e compositora Aline Calixto. Desde 2014, ela comanda o Bloco da Calixto, que vai além do gênero do samba que a consagrou. “Antes, eu fazia o ‘Baile da Calixto’, mas a vontade de levar aquele formato para as ruas só crescia. Quando resolvi colocar em prática esse desejo, não imaginava que a verba seria bem maior do que organizar um show em espaço

fechado. Naquele ano, nem desfilei num trio, foi em um carro de som, apertadinho, eu e meus músicos naquele calor ‘agradável’”, relembra a artista.

O primeiro cortejo reuniu 6 mil foliões, o que já era considerado um número bastante significativo para o período. Com a demanda crescendo cada vez mais, a estrutura precisou acompanhar. “A partir de 2017, partimos para os grandes trios elétricos, mudamos o trajeto para a avenida Getúlio Vargas, na Savassi, e aumentamos exponencialmente a quantidade de trabalhadores envolvidos.” Nesse rol de trabalho, cada vez mais profissionalizado, entram estilistas, costureiras, bordadeiras, fotógrafos, maquiadores, assistentes de produção, assessor de imprensa e marketing, designer, músicos. “É gente que não acaba mais. Hoje, para fazermos um cortejo bonito, empregamos diretamente cerca de 100 pessoas”, contabiliza.

Neste ano, o Bloco da Calixto toma a Savassi na tarde de sábado de Carnaval – sem mencionar os outros shows e cortejos em que participa como convidada, a exemplo do Samba da Calixto, na praça da Estação, no domingo de Carnaval. “Antigamente, eu fazia mais shows fora de BH, desfilava no Rio, tocava por lá, pelas cidades do interior de Minas. Hoje, minha agenda fica praticamente tomada só com shows em BH.” O sonho da artista é superar o índice de público de 2020, que reuniu 350 mil pessoas. Para isso, ela investiu no tema “Divinas Divas”, em homenagem a grandes mulheres da música, nacional e internacional, como Gal Costa, Elza Soares, Beth Carvalho, Marília Mendonça, Maria Bethânia, Ludmilla, Anitta, D. Ivone Lara, Madonna, Beyoncé e Rihanna. “Nossa ideia é reverenciar e exaltar o empoderamento feminino”, descreve a cantora, que foi a primeira mulher a comandar um bloco em Belo Horizonte sozinha.

Aline Calixto pondera que ela própria também



FOTO | PATRICK ARLEY

—
Aline Calixto: emprego direto para 100 pessoas

se transformou junto com o Carnaval. Em janeiro de 2019, por exemplo, descobriu que estava grávida e precisou desabilitar seu modo “pipoca” naquele ano. Depois de ser autorizada por seu obstetra, Aline pensou em todos os detalhes, como mais vocalistas e hidratação extra em cima do trio. “Cantei as três primeiras músicas do desfile, e na sequência me preparei para fazer o anúncio oficial: à exceção da família, ninguém sabia que eu estava grávida. Para isso, a extraterrestre ‘Estrela Calixtus’ convidou outro alienígena, vindo diretamente do reino de Eternia, para subir ao



—
**Sagrada Profana: luta pela
 equidade de gêneros**

palco. Meu marido estava fantasiado de He-man. E foi dessa forma, em pleno desfile, que anunciei que Estrela Calixtus e He-man uniram suas galáxias para gerar um novo ser. O público foi ao delírio!”, conta a cantora. Detalhe: o marido de Aline é francês, o professor e ator Benjamin Lelaidier. No pré-Carnaval, a família já curtiu junta os blocos Fera Neném e Unidos da Estrela da Morte. “Meu filho, o Maël, quis ir de Darth Vader”, revela.

Para os foliões, a passagem do tempo também traz novas formas de aproveitar a festa. É o caso da diretora comercial Isabelle Fraga, que curte o Carnaval de BH desde 2013 – primeiro, solteira; depois, casada – e foi testemunha viva do seu crescimento exponencial. “Antes, havia blocos pequenos e um volume mínimo de pessoas. Com o passar do tempo, passamos a ter blocos novos e mais maduros e oficinas de ensino e de ensaio, além do público mais participativo, da infraestrutura, do apoio da prefeitura e do patrocínio de algumas marcas”.

Foi tocando no bloco Juventude Bronzeada,

aliás, que Isabelle conheceu seu marido, o educador físico Daniel Pacheco, em 2015. “O Juventude faz parte da minha história de amor. Nele, meu marido e eu brigamos; nele, meu marido me pediu em casamento, e nele eu me casei!”, conta ela, em um desfecho imprevisível. Hoje, o casal continua a curtir a folia lado a lado, em blocos como o Tchazinho Zona Norte, no entorno do Mineirão; Raga Mofe, no Santa Tereza; Daquele Jeito, em Lourdes; Pisa na Fulô, no Carlos Prates; e, claro o Juventude Bronzeada, na avenida Assis Chateaubriand, no Floresta. “Eu toco repique, e ele, surdo. Sinceramente: não faz tanta diferença em estar solteira ou casada. Fazemos um Carnaval político e de muito respeito, bem alinhado com o nosso relacionamento.”

Para quem não é de bloco, mas é de folia, Belo Horizonte também passou a ofertar na última década larga escala de festas particulares. Uma das mais concorridas é o Carnaval do Mirante, no Mirante Beagá, no bairro Olhos d’Água. Os quatro



Daniel Pacheco e Isabelle Fraga:
casamento no Juventude Bronzeada

dias de evento reúnem atrações que passam por ritmos como funk, axé, pagode, sertanejo e MPB e traz nomes de multidões; entre eles, Wesley Safadão, Dennis, Pedro Sampaio, Ludmilla, Leo Santana, Clayton e Romário, Duda Beat e BaianaSystem. “Nossa história se entrelaça muito com o Carnaval de Belo Horizonte. Fomos pioneiros das festas privadas, que são complementares ao trabalho dos blocos de rua da cidade, que crescem cada vez mais”, afirma Carlos Magno, um dos sócios, da Box. Bold Xperiences que organiza o Carnaval do Mirante. A empresa também estende o filão de festas para outros redutos, como o Baile do Distrital, na segunda de Carnaval, já há oito anos na programação da cidade; e a mais recente Uau de Carnavrau, na sexta, ambas dentro do Mercado do Cruzeiro. “A proposta é ter opções de diversão para todos. No Baile do Distrital, por exemplo, as crianças têm variadas atividades e atrações lúdicas, com monitores de confiança, enquanto os pais também se divertem. Mais tarde tem a

programação adulta e ainda há a opção de after para os inimigos do fim”, descreve Guilherme Rabelo, também sócio da Box.

Já o Carnaval dos Horizontes, do Grupo Chalezinho, é novidade na retomada. A primeira edição do evento acontece durante toda a festa oficial, na sede do Clube Chalezinho, no Estoril, nos dias 17 a 21 de fevereiro, no Complexo Clube Chalezinho, com artistas de ritmos variados, como Dilsinho, Felipe Araújo, Henrique & Diego, DJs GBR e Lucas Beat, além da participação de blocos de rua, entre eles, Chama o Síndico, Beijo do Wando e Pacato Cidadão.

Ponto alto também para os desfiles das escolas de samba na avenida Afonso Pena, na segunda e na terça-feira de Carnaval, que receberam da prefeitura investimento total de R\$ 2,1 milhões em 2023. Outra tradição são os blocos caricatos, que surgiram na década de 1940, ainda durante a construção, e representam o pioneirismo carnavalesco da cidade na tradição foliã. O investimento total para eles é de R\$ 480 mil. @



JOSÉ MARTINS DE GODOY

Engenheiro pela UFMG, doutor engenheiro pela Norges Tekniske Hogskole, ex-diretor da Escola de Engenharia da UFMG, cofundador do INDG, instituidor da FDG e presidente do seu Conselho Curador

A HISTÓRIA DA SALVAÇÃO (II)

A salvação implica nos conformar a Jesus. Jesus é a verdade, o caminho e a vida. Precisamos crer Nele, na certeza de que é o filho do Deus Vivo. Quem crer será salvo! É fundamental amar Jesus e, para amar, é preciso conhecê-Lo e servi-Lo. Na caminhada de fé é preciso que nos esforcemos para compreender o evangelho em profundidade. A igreja católica é apostólica; a continuidade da missão de Jesus se fez pelos apóstolos e o prosseguimento pelos bispos, sucessores dos apóstolos. Apóstolo significa o “enviado”, o “mensageiro”, deve ser fiel à Palavra, sem criar nada. Na cátedra de São Pedro está o papa, que deve ser firme na fé e na observância da palavra de Deus, com todo o rigor. Em todas as missas rezamos pelo papa e bispos para que sejam fiéis à missão. Jesus disse: não julgue para não ser julgado.

Jesus se preocupava com os pobres, doentes e marginalizados. Restaurava a dignidade deles, mas sobretudo visava à conversão de todos. Aqueles que acreditavam Nele, tinham os pecados perdoados e acesso ao céu. Infelizmente, alguns prelados têm se preocupado com coisas mundanas, ideologias que preconizam o paraíso na terra. Isso não existe, desde que os nossos pais pecaram fomos condenados ao pecado. Vivemos neste vale de lágrimas, não há

NA CÁTEDRA DE SÃO PEDRO ESTÁ O PAPA, QUE DEVE SER FIRME NA FÉ

escapatória. Jesus nos trouxe a luz e o itinerário da salvação; muitos não aderiram e continuam nas trevas. Milhares abraçaram a cruz e santificaram-se, muitos martirizados, missionários como são Francisco de Xavier, teólogos, evangelizadores, santos papas, virgens consagradas. Além disso, há muitas pessoas virtuosas neste mundo, em processo de santificação, de forma silenciosa e escondida.

Os EUA já foram uma grande nação católica no tempo do venerável Fulton J. Sheen. Que pregador magnífico! Fazia todos os dias uma hora de adoração, morrendo na última diante do Santíssimo. Pela firmeza da fé e pela obra evangelizadora, santo Agostinho, são Tomás de Aquino, Fulton J. Sheen, são João Paulo 2º, Bento 16, são Pio de Pietrelcina, santa Teresa d'Ávila, J.R.R. Tolkien, G.K. Chesterton deveriam viver mil anos. Ainda bem que vivem em nossas mentes e corações. ©

Araujo tem em todo lugar, agora também pelo WhatsApp.

Você sabia que a Araujo é a primeira farmácia do Brasil a lançar um canal de vendas oficial pelo WhatsApp?

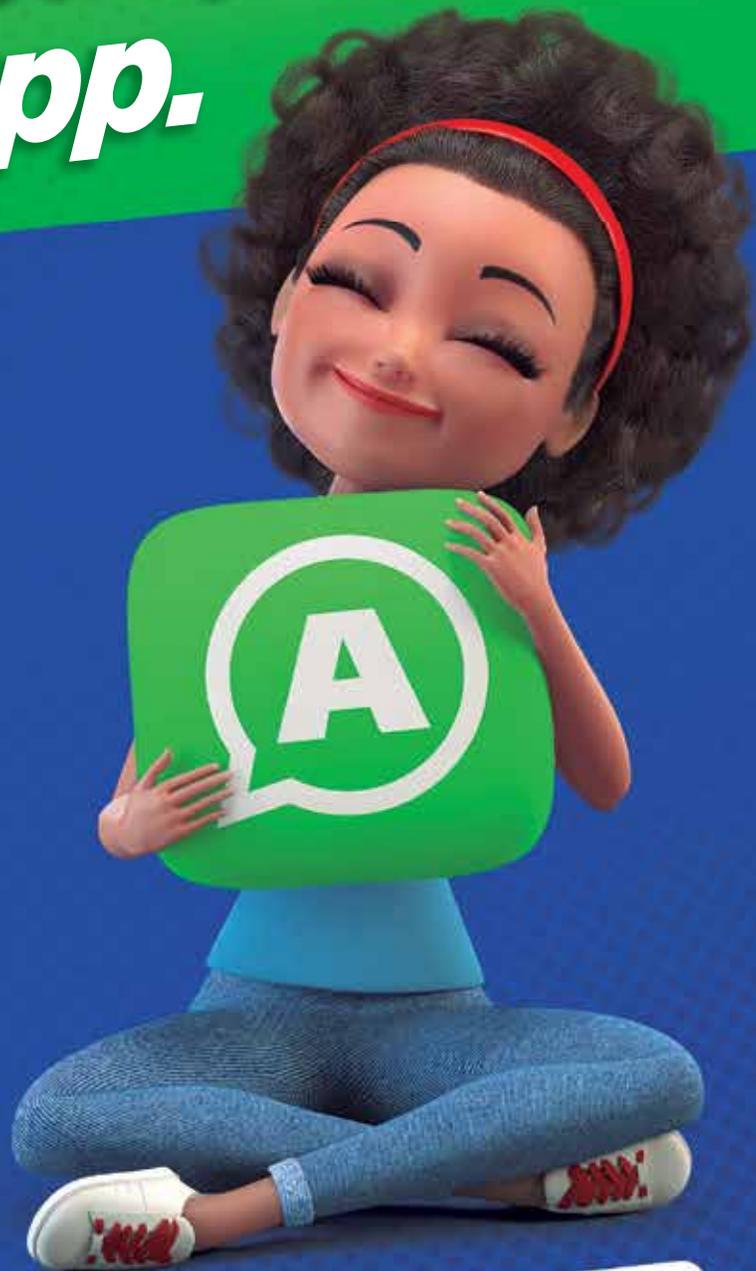
Uma experiência 100% digital, do início ao fim da sua compra. Tudo muito fácil, rápido e intuitivo.

Nossos números são os mesmos que já estão gravados no seu celular.

EXPERIMENTE AGORA!



(31) 3270-5000
0300 313 1010



QUERIDINHA DA VEZ



Vizinha de locais como Mercado Novo e praça Raul Soares, a Galeria São Vicente atrai novos negócios e se torna uma importante peça na reocupação do “baixo centro”



Vista do Bar Pirex, um dos pioneiros da galeria

Não é de hoje que o chamado “baixo centro” de Belo Horizonte, geralmente marcado pela ausência de políticas públicas e abandono de prédios, tem passado por uma redescoberta e reocupação dos espaços. Lugares como Mercado Central e rua Sapucaí já concentram vários negócios de peso e se tornaram verdadeiros points não só para quem procura diversão, mas também cumprir tarefas rotineiras – como almoçar e cortar o cabelo.

Nessa esteira, a praça Raul Soares também tem passado por um importante movimento de ressignificação após receber intervenções artísticas do Circuito Urbano de Arte (Cura), mostrando seu potencial histórico (basta ver o resgate da pintura indígena que rodeia a praça) e turístico. Agora, prédios no entorno, como a Galeria São Vicente, também se beneficiam desta onda e começam a atrair novos negócios.

Um deles é o Palito, dos sócios Túlio D’Angelo e Thiago Ceccotti, cujo foco são os drinks clássicos e consagrados para rememorar os tempos áureos da praça Raul Soares. Para a dupla, a galeria une uma variedade de características que justificam o investimento. “O local tem uma vista indescritível, é de fácil acesso e tem uma arquitetura singular. Além disso, ela fica em frente a um local que tem o metro quadrado mais caro da cidade (Mercado Central) e que recebe milhares de visitantes e de turistas todos os dias. A galeria só precisava de um olhar carinhoso e um ponta pé inicial para que outros comerciantes da cidade enxergassem o seu potencial”, afirma Túlio.



Caio Soter, Isabela Rochinha e Vitor Velloso: novidades no cardápio

Falando em Mercado Novo, o empresário pontua que fez questão de escolher outro lugar para empreender justamente para construir algo diferente do que já estava consolidado na cidade. “Quisemos ativar um novo local, uma nova proposta. Tudo está fluindo muito bem, visto que vários novos empreendimentos já estão previstos na galeria”, revela.

Já o bar Pirex, do restaurateur Vitor Velloso,



—
Bar Palito: foco nos drinks clássicos e consagrados

foi um dos pioneiros a ocupar os corredores da galeria nesta nova fase, sendo aberto em setembro do ano passado. Agora, ganha menu assinado pelo *chef* Caio Soter, do restaurante Pacato. O nome é uma referência às estufas que enaltecem a cultura de boteco no balcão e está alinhado com a proposta do local. São cerca de 33 pratos distribuídos em estufas frias (vinagrete e pickles), estufas quentes (almôndega e moela) e frituras diversas. “A galeria está em um lugar pulsante da cidade. Temos prédios importantes no entorno, como o Mercado Central e o Mercado Novo, e movimentos culturais relevantes, como o festival Cura e o Carnaval. Também temos a vantagem de ser um local aberto, que permite



—
Po-boy, sanduíche típico de New Orleans, integra o cardápio do Gumbo

ver a rua e quem passa por ela, reconectando as pessoas com o centro da cidade”, aposta Vitor.

De acordo com ele, a fama de “praça suja e malcuidada” pertence a uma outra época e já não faz mais sentido que a Raul Soares seja tachada assim. “Estamos ali e vemos diariamente o cuidado com a limpeza e a jardinagem do local. É claro que há uma mescla entre moradores, turistas, pessoas em situação de rua e dependentes químicos. Essa é uma realidade de qualquer centro urbano. Porém, acreditamos que frequentar este lugar faz parte do processo de torna-lo mais seguro”, afirma.

Por lá também se instalou o Gumbo!, primeiro restaurante de cozinha cajun e creole

da cidade. O carro-chefe é o prato homônimo, da região da Louisiana, nos EUA, que mistura camarão, frango, carne de porco defumada e quiabo – tudo isto servido com arroz ou pão de milho. De acordo com Giancarlo Zorzini, um dos sócios do empreendimento, foram mantidas as receitas tradicionais para apresentar uma culinária pouco conhecida no Brasil.

De acordo com ele, a decisão pela galeria veio após indicações de conhecidos – que já sabiam das experiências bem-sucedidas do Palito e do Pirex. “O ambiente de prédios históricos e antigos combina muito com a nossa proposta de gastronomia. New Orleans, que é um dos berços da culinária cajun e creole, também guarda características parecidas com o entorno da galeria”, compara.

Não é apenas a gastronomia ou a coquetelaria que atraem novos negócios para a São Vicente. Na galeria, os serviços voltados para o autocuidado e o tarô estão representados pelo A Tenda e o nome é um trocadilho com as tendas ciganas onde aconteciam leituras de mãos, principalmente nas décadas de 1970 e 1980. “Além da leitura de cartas, também oferecemos diversos outros serviços voltados para o bem-estar, como o reiki, yoga e massagens. A ideia é concentrar em um mesmo espaço diversas ferramentas para diminuir angústias e priorizar o autocuidado”, garante Amanda Guimarães.

Para ela, estar na galeria é estratégico pois o centro é um local de grande circulação de pessoas e serve de vitrine para novos negócios. “Sempre surge a pergunta sobre o perigo do



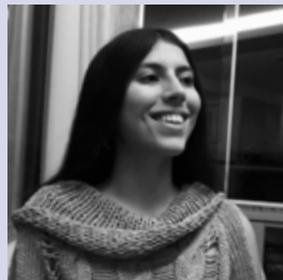
FOTO \ DIVULGAÇÃO

Amanda Guimarães: ferramentas para diminuir angústias

entorno, mas nunca tivemos este receio. O espaço também conta com segurança privada, o que aumenta o conforto de lojistas e visitantes em usufruir o espaço. Também achamos importante estar no centro para democratizar o acesso e permitir uma circulação ainda maior das pessoas no espaço”, diz. (VB)

VIVER

GOURMET



MAFÊ LAGES
@mafe_lages

ALMAS CARIOCA E PAULISTA

O Redentor é um bar de alma carioca que fica na Savassi e já é bem conhecido entre os belo-horizontinos. Já o Moema é um bar com espírito paulista e abriu bem ao lado do Redentor, no fim do ano passado. Ambos os bares têm o mesmo sócio: o empresário Daniel Ribeiro. As duas casas também estão compartilhando da mesma ação durante o verão (exceto nos dias do Carnaval), a de dar um chope para cada cliente que for a um dos bares de chinelo. Fui conhecer o Redentor graças a essa campanha, apelidada de “A vida é melhor de chinelos”. A primeira coisa que pedi, depois do chope, é claro, foram as empadas da casa, que são feitas poucas vezes ao dia e, toda vez que sai uma nova fornada, os garçons tocam sinos para anunciar. Não sou a maior fã de empada, mas essa do Redentor ganhou o meu coração, provei a de frango e adorei, mas também tem a de camarão para aqueles que preferirem. Depois desse belo início, pedi uma porção de pastéis, metade de carne seca e metade de camarão, que estavam deliciosos. Pra beber não fiquei só no chope (que estava ótimo e era servido super rápido), provei também alguns drinks da casa, como o Savassi, à base de gin e maior sucesso do cardápio. Gostei do Savassi, mas o mais gostoso pra mim foi um



FOTO / REPRODUÇÃO INSTAGRAM

gin com jabuticaba que não está disponível no menu, só dá para pedir se você já souber dele, então guarde essa dica para quando você for visitar!

PERFIL DO CHEF

Pedro Mendes começou a cozinhar quando morava na Austrália, em 2012. Desde a sua volta pra BH, o chef passou por grandes restaurantes, como o Vecchio Sogno e o Alma Chef. Em 2021, se juntou a Daniel Ribeiro (sócio do grupo Redentor) e fundou a Raiz Marmitaria Saudável, que produz milhares de refeições por mês. Hoje em dia, Pedro é o *chef* do Moema Bar, que abriu no final do ano passado.



BOLOVO TRUFADO

INGREDIENTES

- 90g de patinho moído
- 30g de bacon defumado moído
- 50g de bacon cortado em cubos
- pimenta calabresa a gosto
- páprica defumada a gosto
- sal e pimenta a gosto
- 50g de farinha de trigo
- 1 ovo
- 1 ovo pra empanar
- 50g de farinha panko
- 100 ml de molho de tomate

- 5g de alho
- 20 ml de vinho branco seco
- Azeite trufado a gosto

MODO DE PREPARO

Misture bem o patinho com bacon moído e tempere com sal, pimenta calabresa e páprica defumada.

- Cozinhe o ovo por 6 minutos para obter a gema mole e resfrie em água com gelo imediatamente.

- Em seguida, descasque o ovo com cuidado, abra a mistura da carne com o bacon em uma superfície e envolva fechando o ovo por completo dentro do blend.

- Empane o bolovo passando na farinha de trigo, ovo batido e finalmente na panko. Reserve

- Em uma panela, refogue o bacon em cubos até dourar, acrescente o alho e doure.

- Deglace com o vinho branco e acrescente o molho de tomate. Acerte o sal.

- Pra montar, frite o bolovo em imersão no óleo quente até dourar. Corte ao meio, e sirva por cima do Ragu de bacon em um prato ou panelinha. Finalize com mais páprica defumada e azeite trufado.

-
Siga as redes sociais!
[@vivergourmet](#)
[fb.com/vivergourmet](#)

A CONFERIR

BURN EXPERIENCE



No dia 4 de março, na Casa de Retiros São José, no bairro Dom Cabral, acontecerá a 10ª edição do Burn Experience, um evento gastronômico que reúne muita comida boa em um espaço agradável. Serão 32 estações gastronômicas que estarão servindo desde os tradicionais cortes de churrasco até a famosa paella marinera. Os ingressos para o evento podem ser adquiridos via Sympla.



X-TUDO

O X-Tudo, que já é conhecido em BH faz 40 anos, está de cara nova: o vermelho e o amarelo saíram para dar espaço ao mostarda e também para o preto e branco. Essas mudanças refletem as inovações no cardápio que já vinham acontecendo há algum tempo, como a implementação de um sanduíche vegetariano. Mas não se engane, os tradicionais X-Tudo e o X-Egg Bacon ainda são a alma da casa!



VISITAÇÕES NA KRUG

A cervejaria mineira Krug Bier está recebendo visitantes em sua fábrica durante o primeiro sábado de cada mês. O tour, guiado por Fabiana Bontempo, sommelier de cerveja e embaixadora da Krug, dura cerca de uma hora e, ao fim da visita, os participantes podem conferir a loja da fábrica. Os ingressos estão à venda no Sympla.





ORGÂNICOS,
BIODINÂMICOS
E NATURAIS
DE PEQUENOS
PRODUTORES
DA FRANÇA

EXPERIMENTE
ESTA
NOVIDADE!



BEBER COM RESPONSABILIDADE



PEQUENOS PRODUTORES
**PREMIUM
WINES**
GRANDES VINHOS

10 LUGARES PARA...



curtir o verão



CACHOEIRA DOS COCAIS

Localizada a menos de 100km de BH, a Cachoeira dos Cocais possui uma trilha de fácil acesso para os visitantes. O local é uma ótima pedida para quem tem um dia livre durante o verão e quer aproveitar de maneira refrescante. No entanto, é necessário ter atenção à previsão do tempo para não visitá-la em um dia chuvoso.

ORLA DA PAMPULHA

A Orla da Pampulha é um lugar delicioso dentro de BH e agradável para todos os gostos. No verão é um excelente lugar para ir correr, andar de bicicleta ou só para tomar uma água de coco! Uma boa opção para ir tanto sozinho quanto com a família.

CACHOEIRA DA CAVERNA

A cachoeira da Caverna fica na serra do Cipó, perto da famosa cachoeira serra Morena, e pode-se chegar nela por uma estradinha de terra de fácil acesso. As águas da cachoeira possuem um lindo tom esverdeado graças à vegetação e são super refrescantes para um dia quente.

SUMÔ LOUNGE:

O Sumô Lounge fica localizado na av. Bandeirantes, no bairro Mangabeiras. É um bom restaurante para visitar durante os meses mais quentes do ano porque não serve só comida japonesa, que já é bem refrescante, como também serve açaí, perfeito para um dia quente!

POSTO 12

O beach tennis invadiu BH e, para quem tem vontade de praticar o esporte, mas não possui quadra à disposição, o Posto 12 é o lugar perfeito para jogar. Além de ter quadras para serem alugadas, o Posto 12 também vende chope e churrasquinho, perfeitos para um dia de sol.





FOTO \ REPRODUÇÃO

LULLO GELATO

A Lullo Gelato possui sorvetes deliciosos e já acumula uma unidade no Vila da Serra, uma no Minas Shopping, outra no bairro Castelo e uma na Savassi, que é a melhor! A loja da Savassi fica no quarteirão fechado, é uma delícia comprar um sorvete e sair tomando passeando pela região.

RANCHO DO BOI

O Rancho do Boi é um restaurante consolidado localizado na estrada para Nova Lima, um pouco depois do bairro Olhos D'água. Esse restaurante é uma boa escolha para a temporada de calor porque possui um grande ambiente externo e ainda possui playground para as crianças brincarem.



FOTO \ REPRODUÇÃO



FOTO \ FBH

PARQUE DAS MANGABEIRAS

O parque das Mangabeiras fica no pé da Serra do Curral e recebe milhares de visitantes todos os meses, que buscam um refúgio perto da cidade. O parque tem uma beleza natural exuberante e possui quadras poliesportivas, pista de skate e lugares para descanso.

PRAÇA JK

A praça JK fica na av. Bandeirantes, no bairro Mangabeiras, e é um ótimo lugar para curtir o verão. Alguns aproveitam a praça para correr e fazer exercícios, já outros gostam de levar as crianças para se divertirem, o que não se pode deixar de fazer é tomar a água de coco vendida lá enquanto se aproveita o dia.

RESTAURANTE MIRANTE DA SERRA:

O restaurante Mirante da Serra fica em Macacos, pertinho de BH. A casa funciona aos finais de semana e feriados durante a parte da tarde e possui uma vista linda, muito agradável para passar um dia com amigos ou familiares bebendo e comendo.

"AMO CONTAR HISTÓRIAS"



Escritora, palestrante e influenciadora, Cris Pàz fala sobre a mudança de seu sobrenome, envelhecimento e seu novo programa no Canal Viver Brasil

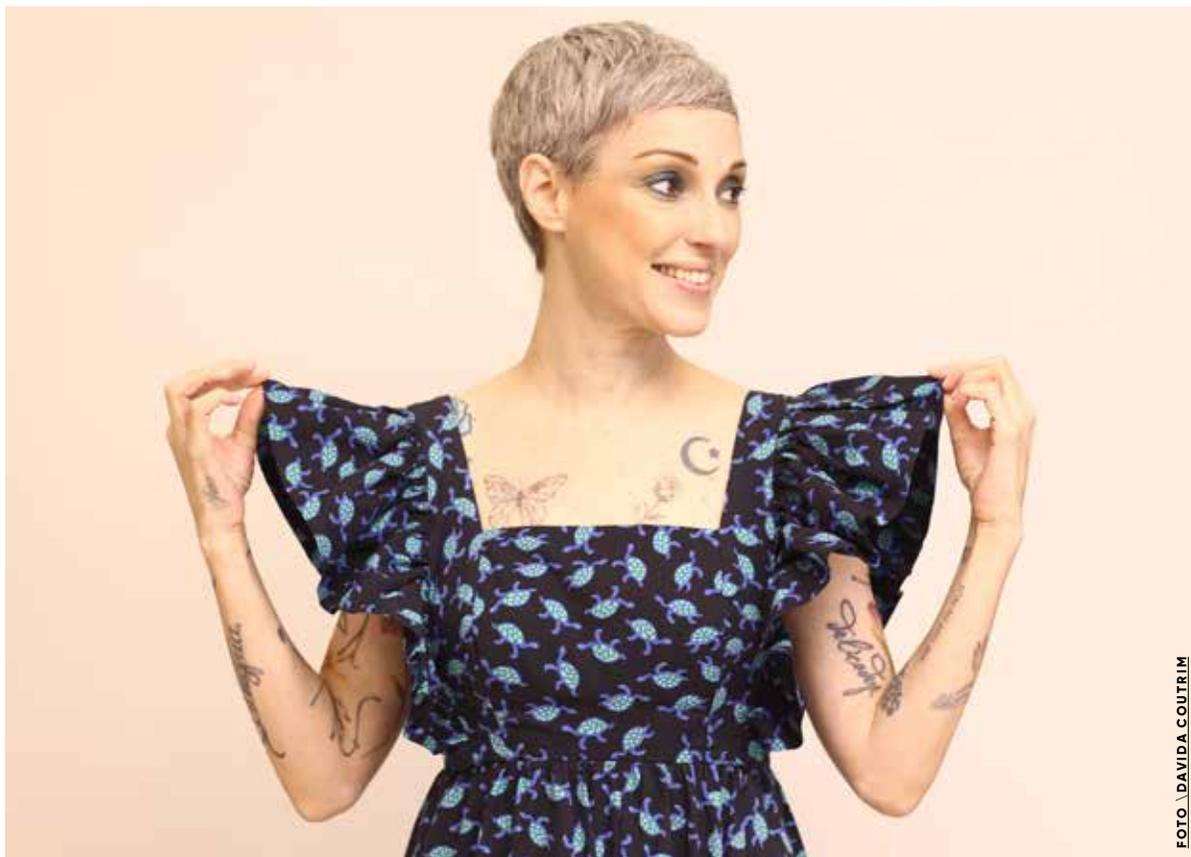


FOTO \ DAVIDA COUTRIM

Cris Pàz: "Estar nas redes sociais me ajudou a saber como me comportar em vídeo"

É impossível não ser afetado pela presença de Cris Pàz, no melhor sentido da palavra "afetar". Com suas tattos, cabelos curtos e roupas estilizadas, a escritora, palestrante e influenciadora traz no corpo e na voz tudo aquilo que aprendeu

ao longo da vida e sua sede de experimentar ainda mais e ser afetada pelas histórias dos outros também. Agora, abraça o desafio de estreitar como apresentadora do programa *Hoje Vou Assim*, em março, no *Canal Viver Brasil*.

Cris, que já tem uma coluna de rádio há 12 anos e escreve para diversas revistas, afirma que a internet deu algum estofamento para que encaixasse a nova experiência em frente às câmeras. “Minha experiência em TV era muito mais de criar propagandas e acompanhar gravações. Apesar de não ter experiência apresentando, acho que estar nas redes sociais me ajudou a saber como me comportar em vídeo e a encontrar a minha voz”, diz.

Uma das convidadas será Layla Vallias, cofundadora do DataB e Forbes Under 30, e o nome do programa é uma referência ao blog criado por ela em 2007, no qual falava de moda e sua relação com o vestuário. “Um dia cheguei no trabalho com uma roupa que achava legal. Decidi tirar uma foto e fazer um blog. Foi o primeiro blog de looks do dia do Brasil e fiquei muito conhecida por causa dele. No programa, a ideia é trazer histórias que vão além da imagem e entender que as pessoas têm muito mais a oferecer do que só a roupa que estão vestindo”, define.

Conhecida anteriormente como Cris Guerra, ela decidiu passar por um “rebatismo” em maio do ano passado e incluiu o novo sobrenome inclusive em seus documentos oficiais. “Tem a ver com um questionamento interno. Apesar de Guerra ser meu sobrenome, e eu adorá-lo, tive muitas histórias de perdas na minha vida, perdi meus pais e passei por dois abortos espontâneos durante um casamento. O pai do meu filho morreu quando estava grávida de 7 meses. As pessoas me falavam que eu era muito guerreira. Me acostumei a pegar o limão e a fazer uma limonada o tempo todo”, conta.

Cansada de “ser guerreira o tempo todo”, e

em busca de uma maior serenidade em sua vida, Cris teve a ajuda da numeróloga Nanda Pérèt, no final de 2021, para realizar a mudança. “A princípio, ela recomendou que eu usasse um outro sobrenome de batismo, mas não topei. Foi aí que meu namorado sugeriu o Paz e fiz a mudança em maio do ano passado. É uma simbologia de que eu quero serenar, não quero estar em guerra o tempo todo”, aponta.

Apesar de estar cansada de guerra, Cris Pàz não abre mão de uma batalha em específico: falar sobre etarismo e como o preconceito com o envelhecimento afeta principalmente as mulheres. Em suas redes sociais, é cada vez mais comum ver a influenciadora falar sobre este tema e propor discussões entre seus mais de 11 mil seguidores no Instagram. “Envelhecer não é um problema, vamos continuar na pista. É preciso discutir este assunto, principalmente entre as mulheres, pois o mundo ainda é muito machista. O homem grisalho é visto como charmoso, mas a mulher de cabelo branco é tachada de ‘relaxada’. Eu acho que a presença de mulheres mais velhas nas redes sociais e cargos de empresas mostra que a vida continua e que estamos bem”, garante.

Segundo ela, a ideia de envelhecimento que temos hoje é “totalmente diferente da ideia que os nossos pais tinham” e isto multiplica as possibilidades para quem está passando por este processo agora. “As pessoas estão tendo menos filhos, vivendo mais e tendo uma facilidade maior em se relacionar, até com pessoas mais novas, principalmente por causa do mundo virtual. A gente não vira outra pessoa completamente diferente só porque a idade chegou. Os planos e sonhos continuam aí”, acredita. ©

CRIATIVIDADE CENTENÁRIA



Maria Helena Andrés, que genhou exposição para celebrar os 100 anos, mantém produção artística focada em colagens



—
Maria Helena Andrés: “Neles me organizo, me harmonizo”

O Rio de Janeiro poderá vir a ser o próximo destino da exposição *Centenária*, que homenageia a obra da artista plástica, escritora e professora emérita da Escola Guignard, Maria Helena Andrés. A pintora, desenhista e escultora recebeu uma série de homenagens desde que completou, em agosto último, 100 anos de vida.

Ativa, lúcida, em franca atividade artística e intelectual, a produção da arte-educadora foi tema de várias lives no ano passado, promovidas por personalidades do meio cultural de Belo Horizonte. E a exposição, que esteve em cartaz de novembro de 2022 até 5 de fevereiro deste ano, na Galeria de Arte do Centro Cultural Unimed-BH,



—
Exposição Centenária deve ganhar caráter itinerante

no Minas 1, reuniu 63 obras em pinturas, aquarelas, colagens e esculturas inspiradas em desenhos do concretismo esboçados pela mestra.

Agora, é provável que a capital fluminense receba a mostra, que sintetiza a trajetória estética e revela o talento artístico de Maria Helena Andrés em várias fases de sua produção artística, desde a década de 1940, dando assim, um caráter itinerante à exposição. A princípio, segundo a artista, deverá ser montada no Rio (Centro Cultural Banco do Brasil) e seguirá para São Paulo e Brasília ainda este ano. O roteiro da exposição está sendo planejado por seus filhos, que também participaram da curadoria.

Em sua casa, em meio à natureza, no Retiro das Pedras, em Brumadinho, Região Metropolitana de Belo Horizonte, Maria Helena Andrés reúne obras e trabalha em seu ateliê, onde dedica boa parte de seu tempo a criações com colagens. São quadradinhos que lembram a obra de Mondrian. “Neles me organizo, me harmonizo”, revela a artista.

Outro trabalho que lhe dá enorme prazer é a ilustração de livros. Atualmente, a artista

foca em uma obra que aborda o valor da água, um projeto conjunto com um de seus filhos. “O tema me transporta para várias fases da minha vida, desde criança, fazendo um castelo de areia na praia de Copacabana e vendo a onda passar e destruindo tudo. A primeira forma construtivista. Depois, passo pela fase, em Belo Horizonte, quando se via o córrego na rua Professor Moraes e eu fazia barquinho de papel para correr pelas águas. Aí vem outra fase da vida, quando fui à Índia pela última vez, há 15 anos, e vi, no rio Ganges, vários barquinhos de papel carregando velas acesas”, recorda a arte-educadora.

As viagens que fez à Índia desde os anos 70 inspiraram muito as várias fases da carreira artística de Maria Helena Andrés. Espiritualmente e culturalmente, foram decisivas em vários de seus processos criativos. E resultaram também em obras literárias com abordagem de integração Oriente-Occidente. Segundo a artista, há uma relação cultural entre o Nordeste brasileiro e o Oeste indiano. “Percebi semelhanças nossas com Goa (ex-colônia portuguesa anexada à Índia em 1961)”, observa.



FOTOS \ ORLANDO BENTO

Para ela, “o papel da arte é respeitar a consciência e a criatividade”, pontua. Maria Helena conta que toda a sua trajetória artística começa na adolescência, quando seus pais foram chamados pela professora do colégio Sacre-Coeur de Marie para alertá-los sobre o talento da filha para o desenho. Daí em diante, foi um mergulho completo na criatividade. Em 1940, Maria Helena Andrés foi morar no Rio de Janeiro para fazer aulas particulares com o pintor figurativo Carlos Chambelland. Em 1944, quando Juscelino Kubitschek era prefeito da capital mineira, tendo Oscar Niemeyer no projeto arquitetônico da Pampulha, os painéis de Cândido Portinari na igreja de São Francisco e o projeto paisagístico de Roberto Burle Marx, o cenário era de efervescência cultural. Para completar, JK convida Guignard para vir dar aulas em BH. Momento propenso para Maria Helena Andrés desenvolver seu talento. Não demorou para se matricular. A aluna belo-horizontina conta sobre a escola livre de arte. “Fazíamos aula no Parque Municipal, em meio à natureza. Guignard despertava a criatividade nos alunos. Foi uma época maravilhosa. Ele (Guignard) arrebanhava todos aqueles artistas: Portinari, Niemeyer. E nós, alunos, estávamos todos entusiasmados. Nossa primeira exposição foi no Instituto dos Arquitetos do Brasil, no Rio”, recorda Maria Helena.

Mãe de seis filhos, 11 netos e 18 bisnetos, a artista, professora, filósofa, espiritualista e mestra do desenho, dos pincéis e dos recortes, conta que antigamente só pintava em pé, o gestual. “Hoje, só trabalho sentada, fazendo minhas colagens, não necessariamente no ateliê, mas em qualquer lugar que eu vá”, conta Maria Helena Andrés, a prova viva de que seus 100 bem vividos anos desafiam todo o tempo a sua criatividade. ©



GILDA VAZ

Psicanalista e escritora. Autora de livros e artigos publicados em revistas de psicanálise

UM RECORTE SOBRE A POESIA

A raiz latina e a grega da palavra “poesia” carregam o sentido de criar ou fazer.

Para Aristóteles, a poesia é um dos caminhos que levariam à plenitude da alma humana. Em algumas civilizações, os poetas eram considerados profetas ou videntes.

O filósofo entendia que a épica, a tragédia e a comédia eram gêneros literários e que cada um imita a realidade de um jeito. A poesia não imita nada que vê ao seu redor, mas expressa sentimentos e paixões com a força estética das palavras.

Enquanto Platão considerava os poetas artistas que fugiam do verdadeiro conhecimento, Aristóteles acreditava que o verdadeiro objetivo da criação poética seria estimular as emoções e os afetos.

Remeto-me ao nosso poeta Mário Quintana ao dizer, em outras palavras, que a poesia não é uma fuga da realidade, mas um aprofundamento da visão que se tem da realidade, da vida, de reconhecimento de si mesmo e do mundo.

SENTIMENTOS E PAIXÕES COM A FORÇA DAS PALAVRAS

A literatura grega era escrita em versos a serem lidos, cantados ou recitados para evocar os deuses e as musas. Ao evocar a beleza estética, os gregos acreditavam ser inspirados pelos deuses.

Quando dizemos “poesia”, estamos falando da estrutura poética que joga com palavras, sons, ressonâncias, enfim, com intervalos, ritmos e tonalidades que transformam o sentido das palavras. Assim, promove-se uma dança das palavras e o esvaziamento de sentido em que nos aprisionamos. Talvez, por isso, a gramática criou um termo que nos permite entrar no jogo das liberdades – a licença poética.

Dicionário eletrônico Houaiss - etimologia: lat. poésis, is ‘id.’ < gr. poíesis, eós ‘criação; obra poética’.

COM O PÉ DIREITO!



Minas Tênis Clube inicia o ano com grandes premiações

A diretoria minastenista tem muitos motivos para comemorar. Além de um ano de muitas conquistas no esporte, o clube iniciou 2023 recebendo premiações na ginástica de trampolim e na equipe feminina de vôlei Gerdau Minas.

A atleta Alice Gomes, da equipe de ginástica de trampolim do Minas Tênis Clube, recebeu o Prêmio Brasil Olímpico de 2022 de melhor atleta da modalidade, promovido no dia 2 de fevereiro, na Cidade das Artes, no Rio de Janeiro. Já o Gerdau Minas foi homenageado na 59ª edição do Troféu Guará, da Rádio Itatiaia.

“Acredito que este prêmio é o resultado do meu desempenho durante o ano. Isso só foi possível porque eu tive toda a estrutura do Minas, a parte médica, psicológica, nutricional, toda a equipe multidisciplinar por trás, que pôde me acompanhar e me auxiliar para chegar aqui hoje”, disse Alice Gomes.

O presidente Carlos Henrique Martins Teixeira celebrou o feito da minastenista. “Isso demonstra que estamos no caminho certo, cumprindo o

compromisso de ser um clube formador de atletas e cidadãos”, comemora.

Tricampeã consecutiva da Superliga Feminina, a equipe Gerdau Minas é uma das homenageadas da 59ª edição do Troféu Guará, da Rádio Itatiaia. Mais uma vez, o time minastenista marcou presença na premiação que, anualmente, reconhece os destaques do esporte de Minas Gerais. O evento foi realizado no dia 7 de fevereiro, na sede da emissora, em Belo Horizonte (MG).

O presidente do Minas, Carlos Henrique Martins Teixeira, também agradeceu à emissora pelo reconhecimento. “Para nós, é sempre uma honra participar desta festa tão tradicional do esporte mineiro. Gostaria de destacar o apoio dos nossos torcedores e dos patrocinadores, especialmente a Gerdau. Muito obrigado a todos e parabéns à Rádio Itatiaia, um dos veículos de comunicação mais tradicionais do Brasil, que segue se reinventando, sendo referência e um exemplo de sucesso para todos nós”, destaca o dirigente.

—
Alice Gomes no centro ao lado do presidente do Minas, Carlos Henrique Martins Teixeira (esq) e de Carlos Antonio da Rocha Azevedo, assessor de projetos esportivos, recebeu a maior honraria do esporte brasileiro



—
A ponteira Pri Daroit representou o elenco da equipe na cerimônia de premiação, acompanhada do presidente do Minas Tênis Clube, Carlos Henrique Martins Teixeira, e do vice-presidente Wagner Furtado Veloso



VIVER FELICIDADE



SAMUEL GUIMARÃES

VOZ POTENTE

Quando chega o Carnaval, as ruas e avenidas do Brasil ficam tomadas por bloquinhos e batuques. E é na onda do balancê que a cantora Paula Santoro apresenta seu novo disco - *Sumaúma*. “Eu amo o Carnaval! Ele nos proporciona uma liberdade de expressão que deveria existir sempre. As pessoas que curtem o Carnaval aproveitam para se soltar e fazer o que não têm coragem de fazer nos outros períodos do ano”, defende a artista. Para além de seu amor pelo Carnaval, Paula escolheu a data para mostrar a bela voz, já famosa em várias produções da TV Globo.

SUMAÚMA

Paula, que canta desde os 3 anos, dá voz tanto a canções leves como também a outras densas e profundas. O álbum tem participação de compositores como Arthur Verocai, João Bosco e João Donato e recria, de forma contemporânea, a sonoridade dos anos 70. “Sassaô é canção de João Bosco e contei com a participação luxuosa dele na faixa. Está disponível em todas as plataformas musicais. O álbum novo toca em vários temas, como o feminino e a figura materna: quando fala de Yemanjá e da Sumaúma, considerada a mãe da floresta, além da canção *Ê Lala layê* composta por João Donato em homenagem à mãe dele”, resume.

E A FELICIDADE PARA SANTORO?

Misturar Carnaval com trabalho novo só pode trazer alegrias! Paula, diga lá: o que é a felicidade para você? “É estar bem com a gente mesmo, se aceitar, se respeitar, ter autoestima lá no alto (sem ser pedante). É simplesmente gostar de quem a gente é e, se possível, se a vida permitir, trabalhar com o que se gosta de fazer, realizar metas (ou sonhos) e viver plenamente, dentro da sua própria realidade. Ser feliz é se amar, amar e ser amado. O amor é a coisa mais importante dessa vida. Felicidade é um estado de espírito. É muito mais ser do que ter”. Viva Paula!



FOTO \ MÁRCIA CHARNIZON

SERRA CATARINENSE: 6 CIDADES IMPERDÍVEIS PARA VOCÊ DESBRAVAR



Pegue o casaco, o gorro e o cachecol e torça para ver neve na região mais fria do Brasil

A Serra Catarinense é formada por 19 cidades, que vira e mexe aparecem no noticiário nacional como as mais frias do Brasil. No inverno tem até neve, o que atrai grande número de turistas. Paisagens deslumbrantes, com campos de araucárias, cânions, rios e cachoeiras surpreendem os visitantes. É lá que fica também

a estrada mais famosa do país, a vertiginosa serra do Rio do Rastro. Hotéis aconchegantes, comida campeira, clima serrano e atividades ao ar livre são os chamarizes da região. Prepare o bloquinho então porque lá vou eu te dar as melhores dicas de um super roteiro pela Serra Catarinense!



FOTOS \ MARKITO

—
Turistas curtem a neve em Urubici



—
Igreja gruta Nossa Senhora de Lourdes

FAÇA TRILHAS, RAPEL, TIROLESA, ARVORISMO E CAVALGADA EM URUBICI

Urubici fica no Vale do Rio Canoas e é considerado um dos principais destinos de ecoturismo do país. Lá você pode fazer trilhas, rapel, tirolesa, arvorismo, cavalgada ou simplesmente contemplar a exuberante paisagem. O morro da Igreja, com seus 1.822 metros de altitude, é o segundo mais alto do Sul do Brasil. Lá é o local com o maior registro de neve do país e muitas vezes temperaturas negativas. A Pedra Furada é o principal ponto turístico.

Outros atrativos da cidade são a serra do Corvo Branco, com mirantes de tirar o fôlego, a cascata Véu da Noiva, que tem queda d'água de 60 metros e que congela no inverno, e a cascata do Avençal, com 100 metros de altura e pintura rupestre.

ONDE FICAR EM URUBICI

A Village Pedra Preta é um refúgio em meio a intocada natureza da Serra Catarinense. Possui chalés equipados com cama queen, banheira de

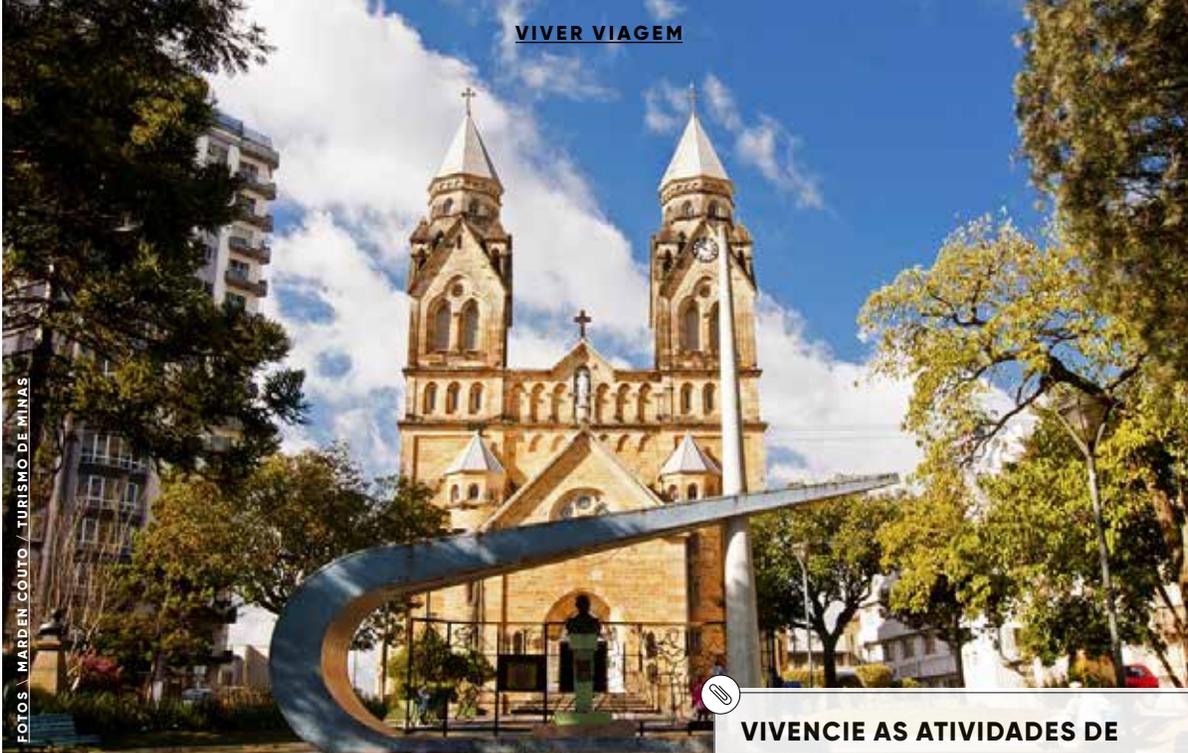
hidromassagem dupla, lareira e varanda, sendo ideal para casais. Depois de um delicioso café da manhã com produtos da região, você pode fazer cavalgada, trilha ou passeio de quadriciclo. A pousada tem fácil acesso para os principais pontos turísticos da cidade.

MERGULHE NA HISTÓRIA E APROVEITE AS FESTAS TÍPICA EM LAGES

Lages foi fundada em 1677 por bandeirantes que transitavam entre o Rio Grande do Sul e São Paulo. É a maior e mais conhecida cidade da Serra Catarinense, e leva até o título de Capital do Turismo Rural, por possuir muitos hotéis-fazenda.

Um passeio pelo Centro Cultural Vidal Ramos é imperdível, para você descobrir melhor a história da região. Ele fica em um lindo sobrado rosa de janelas brancas, que foi todo restaurado, e abriga galerias de arte e cafeteria.

O Festival de Teatro de Lages e a Festa Nacional do Pinhão atraem muitos visitantes para o município todos os anos. As geadas, que cobrem



Catedral de Lages

VIVENCIE AS ATIVIDADES DE UMA FAZENDA, EM LAGES

CO Boqueirão Hotel Fazenda & Resort de Campo mescla o charme de um resort de campo e a rusticidade de uma fazenda em pleno funcionamento. São dez milhões de metros quadrados, cobertos por araucárias. Os hábitos campeiros são percebidos no atendimento e nas deliciosas refeições, com destaque para o churrasco no fogo de chão e para os pratos à base de pinhão. Pescar, andar a cavalo, tirar leite da vaca, jogar tênis, fazer tirolesa, rapel ou escalada, caminhar, nadar ou curtir uma jacuzzi são algumas das opções de lazer para toda a família se divertir.

Lages

Em um passeio a pé pelo centro histórico de Lages você se depara com imponentes construções, como o Palácio Municipal, o Convento São José e o Teatro Municipal Marajoara. Depois de bater perna, pare na Via Gastronômica para se deliciar com o arroz carreteiro, feijão tropeiro, entrevero ou café colonial. Se você prefere adrenalina, dê um pulinho no Parque de Aventuras Pedras Brancas e se jogue na tirolesa, pêndulo, rapel ou escalada.



Entrevero de pinhão

os campos de branco, e as vezes até a neve, também são iscas do destino.

ONDE FICAR EM LAGES

Depois de um dia intenso de passeio, minha dica é se hospedar no Hotel Le Canard Lages. Ele tem quartos amplos com camas queen size e aquecedor. O café da manhã tem diversas opções de frutas, frios, pães e bolos e está incluído na diária.

Se você quiser manter a forma, pode dar uma passadinha na academia, antes de sair para turistar. Localizado na Avenida Presidente Vargas, fica pertinho dos atrativos mais visitados da cidade.



—
Pórtico de São Joaquim

DELICIE-SE COM AS MAÇÃS E OS VINHOS PRODUZIDOS EM SÃO JOAQUIM

São Joaquim está sempre nos noticiários por ser a cidade mais fria do Brasil. No inverno é comum cair neve, o que atrai muitos turistas e a faz ser a cidade mais visitada da Serra Catarinense.

A cidade é conhecida ainda como Terra da Maçã, por produzir as melhores frutas do Brasil. A Festa da Maçã, que acontece entre março e maio, agita a o município com shows, atividades culturais e gastronomia. Em maio, quando as macieiras florescem, é a melhor época para fazer belas fotos.

A Vinícola Villa Francioni é parada obrigatória para quem visita São Joaquim. Ela é a mais tradicional de Santa Catarina e oferece tour guiado, que vai da plantação à degustação dos vinhos.

ONDE FICAR EM SÃO JOAQUIM

A Pousada Caminhos da Neve fica imersa na natureza, ideal para você desacelerar do dia a dia corrido da cidade grande. Com decoração rústica e bom custo-benefício é uma boa pedida para quem



—
Plantação de uva em São Joaquim

quer economizar, sem abrir mão do conforto. Que tal um passeio pelo jardim após o café da manhã? À noite, reúna os amigos em torno da lareira e tome um vinho apreciando a vista para mata.

AVENTURE-SE PELA ESTRADA MAIS CENOGRÁFICA DO BRASIL, EM BOM JARDIM DA SERRA

Aqui a aventura começa antes de chegar ao destino porque, para acessar Bom Jardim da



FOTOS \ MARKITO

Cascata Barrinha, em Bom Jardim da Serra



Condomínio rural Bom Retiro

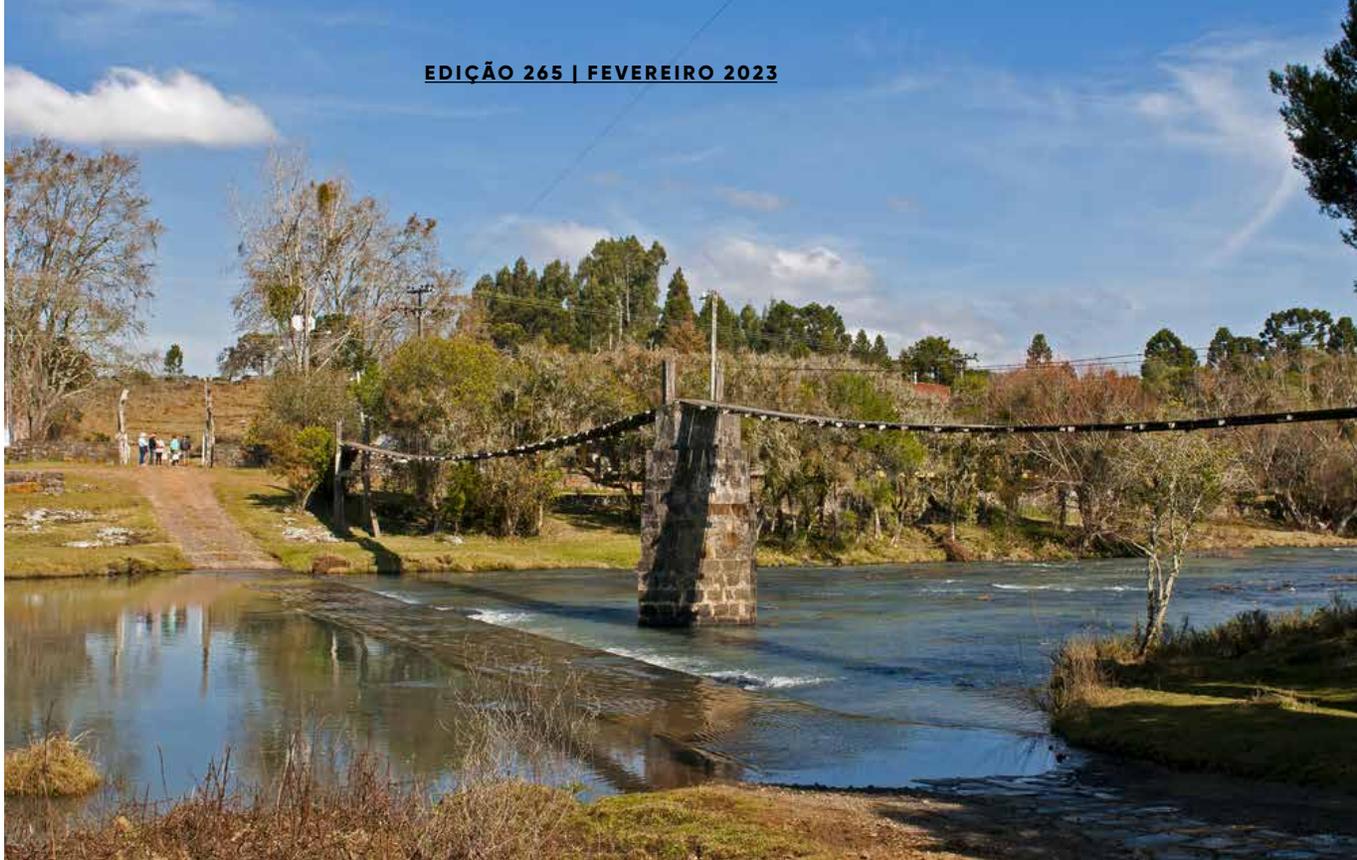


VALEM A VIAGEM

Chospede-se em um Eco Resort, em Bom Jardim da Serra. O Rio do Rastro Eco Resort é daqueles hotéis que você nem quer sair para conhecer os pontos turísticos, de tão maravilhoso que é! Ele tem chalezinhos ocre com telhados marrom salpicados pela mata, no topo da Serra do Rio do Rastro, e é super-romântico. Lá você pode cavalgar sobre as bordas do canyon, passear de bicicleta na beirada do lago, fazer stand up paddle, curtir uma jacuzzi sob as estrelas, assistir ao pôr do sol no deck, tomar um vinho aos pés da lareira, ouvir um piano enquanto relaxa, nadar na piscina aquecida ou fazer uma massagem. Depois de um dia inteiro de atividades é a hora de curtir todo o aconchego dos chalés, com cama king size, piso do banheiro aquecido e amenities L'Ocittane. No café da manhã você se farta com a saborosa comida serrana, e aos sábados à noite tem o típico churrasco.

Bom Jardim da Serra

A maioria dos atrativos de Bom Jardim da Serra está ligados ao ecoturismo. Pertinho do hotel ficam o Mirante da Serra do Rio do Rastro, a Estrada do Rio do Rastro, o Monumento aos Tropeiros, a Cascata da Nascente do Rio do Rastro, o Cânion da Ronda, as Usinas Eólicas e o Pico da Ronda. Você pode também conhecer as vinícolas da região, que produzem os famosos vinhos finos de altitude!



Fazenda do Barreiro, em Urupema

Serra, você passará pela famosa serra do Rio do Rastro, que tem 12 km de extensão e é uma das estradas mais cênicas do mundo.

Depois do frio na barriga e de muitas fotos no mirante, você poderá aproveitar o frio e quem sabe até a neve ao lado da sua companhia preferida. As paisagens da Mata Atlântica, os sons da natureza e as comfort food irão te surpreender!

Não deixe de visitar o cânion do Funil, que fica a 1.590 metros de altitude, e é alcançado a partir de uma trilha de 7 km. Outra parada obrigatória é o cânion das Laranjeiras, com fendas a perder de vista e paisagem de cair o queixo.

ONDE FICAR EM BOM JARDIM DA SERRA

Passear a cavalo, fazer trilhas ecológicas, tirar leite da vaca e saborear um churrasco feito no fogo de chão são atividades que você pode fazer no Hotel Fazenda Boutique Terra do Gelo. Ele tem decoração rústica, comida farta e

cobertas quentinhas para te proteger da friaca! Rodeado por muito verde o sossego impera ali e o único barulho que você irá ouvir é o do canto dos passarinhos.

CURTA O FRIO E VÁ ATÉ O PONTO MAIS ALTO DE SANTA CATARINA EM URUPEMA

Urupema divide com São Joaquim o título de cidade mais fria do Brasil. Do topo dos seus 1.450 metros do nível do mar, a cidade é rodeada por pinheiros, rios e campos belíssimos.

O morro das Torres, ponto mais alto do Estado, a 1.750 metros de altitude, é o principal atrativo. Ele descortina paisagens a até 60 km de distância e tem uma cachoeira que fica completamente congelada no inverno.

A forma mais divertida de explorar a região é cavalgando, assim como os tropeiros faziam antigamente. A Rota Santana é uma das mais conhecidas e durante dois dias passa por fazendas históricas e por paisagens incríveis.



FOTOS: MARKIJO
—
Vista panorâmica em Urubici

ONDE FICAR EM URUPEMA

Os Chalés Vila de Urupema são ideais para quem quer curtir o friozinho da serra com muita privacidade. Tem cozinha completa com geladeira, fogão, microondas e pia, para que você mesmo prepare suas refeições. A lareira mantém o ambiente quentinho e a estrutura de madeira dá um charme alpino para o lugar. Na varanda tem churrasqueira, caso você queira queimar uma carniinha!

EXPLORE AS GRUTAS E AS BELAS PAISAGENS EM BOM RETIRO

Bom Retiro é a porta de entrada da Serra Catarinense, para quem vem de Florianópolis. Ela foi fundada no final do século 18, quando o governo abriu uma estrada para ligar o litoral à serra.

Grutas, cachoeiras e morros encantam os turistas que visitam o lugar e que se hospedam nos

inúmeros hotéis-fazenda e pousadas da região. O aconchego da serra e as baixas temperaturas também são atrativos.

O morro da Cruz é o lugar mais visitado do município. Dos seus 1.340 metros de altitude dá para ver Bom Retiro inteirinha. Na Sexta-Feira Santa os moradores fazem peregrinação até o local.

ONDE FICAR EM BOM RETIRO

A Pousada Trinca Ferro tem chalés com o combo preferido dos casais: banheira de hidromassagem, lareira e rede! Lá você pode também fazer uma massagem relaxante no SPA ou curtir um ofurô quentinho. O fogo de chão do Galpão Campeiro reúne os hóspedes todas as noites, para se deliciarem com a culinária local e tomarem os vinhos da região. Assistir o nascer do sol, com as brumas dançando sobre a serra, não tem preço!

CONEXÃO COM O CARIBE



Rota BH-Curaçao, operada pela Azul Linhas Aéreas, é a única direta no país e fortalece o terminal mineiro como hub de destinos

O primeiro voo entre Belo Horizonte e Curaçao acontece no dia 24 de junho e será a primeira rota direta do Brasil com destino à ilha caribenha. O lançamento do voo reuniu o trade turístico, representantes do BH Airport, do Escritório de Turismo de Curaçao e da Azul para divulgar as belezas da ilha, já bastante procurada pelos mineiros. “Estamos extremamente satisfeitos com o lançamento dessa rota que, temos certeza: será um sucesso. Nos últimos anos, nos dedicamos em ampliar a conectividade de Minas Gerais com o Brasil e o mercado internacional, o que se refletiu na chegada desse destino tão desejado. Esperamos fortalecer ainda mais a parceria com a Azul e estar mais próximos do trade turístico de Curaçao”, ressaltou Kleber Meira, CEO do BH Airport.

O voo semanal, que será operado pela Azul Linhas Aéreas, vem agregar um novo destino

Ilha do Caribe receberá voo semanal direto da capital mineira

internacional ao Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, que tem voos para a Cidade do Panamá (Copa Airlines), Lisboa (TAP) e, a partir de 26 de março, para Bogotá (Avianca), na Colômbia. Ainda no primeiro semestre de 2023, o aeroporto ganhará também três voos semanais para Fort Lauderdale, na Flórida (EUA) e, no segundo semestre, a retomada da ligação direta com Orlando, ambos operados pela Azul.

O diretor-adjunto do Escritório de Turismo de Curaçao, Hugo Clarinda, destacou que a ilha recebeu mais de 10 mil brasileiros em 2022. “O voo facilitará conexões imediatas com a ampla malha da Azul, para que os visitantes possam chegar a Curaçao e sentir o clima do destino caribenho com toque europeu”, acrescentou. Segundo o diretor de Relações Institucionais e Aeroportuárias da Azul, Fábio Campos o voo é o primeiro de uma empresa aérea brasileira saindo de BH, direto para a ilha de Curaçao, no Caribe, impulsionando o turismo entre esses dois destinos.

“Seguimos em evolução, na contramão dos desafios impostos pela pandemia da Covid-19, colocando Minas Gerais em evidência no cenário nacional da aviação, e buscando nos consolidar como o melhor aeroporto do país, nos fortalecendo como hub de conectividade doméstica e internacional”, declarou Kléber Meira. Além dos voos internacionais, o aeroporto também passará a contar com ligações regionais da Azul, duas vezes por semana, para as cidades de Araxá e São João del-Rei. ^{VB}



ZOOM

COLABORAÇÃO:
RODRIGO OLIVEIRA

MINAS + BAHIA

Fundador do bloco Divina Banda e filho de Marilton Borges, um dos integrantes do Clube da Esquina, o músico **Rodrigo Borges** se juntou ao mineiro Lelo Zaneti (baixista do Skank) e aos baianos Manno Goés (compositor e fundador do Jammil e Uma Noites) e Lutte (ex-vocalista da banda Mosiah) no projeto Trilho Elétrico. O grupo já realizou show em Salvador, tem três singles inéditos lançados nas plataformas e duas apresentações marcadas para o Carnaval de 2023 em BH. “Queremos que o projeto dure bastante. Vamos lançar mais singles próprios, clipes e rodar o país inteiro com vários shows. A Bahia tem uma tradição muito forte em composições inéditas para o Carnaval e queremos abraçar isto”, diz Rodrigo.



SOB MEDIDA

Nascida em 2017 com foco em atacado, a Noble passou por uma ressignificação recente e agora tem apostado em um novo trunfo: a personalização. Por lá, os clientes chegam com uma ideia do zero ou com peças antigas que se transformam em novas. “Uma delas trouxe um anel de casamento, após ter se separado, que acabou virando uma pulseira com as iniciais dos filhos”, conta a empresária e joalheira **Graciele Reis**. Para ela, a pandemia teve papel crucial nessa mudança de rota. “As pessoas refletiram sobre suas relações e passaram a buscar algo único, com significado e que só elas têm. A peça vira quase um amuleto. Além de servir como acessório, a pessoa pode contar a história da peça em festas e rodas de amigos”, diz.





MERGULHO NO SUCESSO

—
Apaixonada por mergulho desde criança, Paula Loque ganhou de presente de aniversário um curso na escola MarAmar. Em 1996, comprou a escola com o então marido Sonilton de Barros Alves – que veio a falecer em 2009. Resiliente, Paula continuou tocando o negócio que já acumula mais de 15 mil alunos certificados e 29 prêmios, sendo 14 deles internacionais. Agora, investiu mais de R\$ 3,5 milhões para mudar a escola para uma nova sede, no bairro São Bento. “Teremos uma piscina ainda maior e a capacidade de atendimento vai crescer em torno de 30%. Também vamos contratar mais pessoas e aumentar nossa oferta de serviços e viagens. É um orgulho ver a escola crescer, mesmo estando longe do mar”, afirma.

REPRESENTATIVIDADE

—
Cada vez mais democrático, o Carnaval de Belo Horizonte de 2023 será marcado por uma iniciativa inédita no Brasil: um bloco formado apenas por pessoas com deficiência visual. Batizado de *Cabra Cega*, o grupo traz clássicos do forró de artistas como Gonzagão, Geraldo Azevedo, Anastácia, Dominginhos e Alceu Valença. O bloco é derivado do grupo *Forró No Escuro*, formado em 2002 por ex-alunos do Instituto São Rafael, escola especializada para cegos em BH. O grupo já realizou mais de 200 shows ao longo de sua trajetória, incluindo até uma turnê internacional. “Queremos contribuir para a construção de uma sociedade cada vez mais inclusiva”, aponta o músico **Jerônimo Rocha**, baixista e vocalista do grupo.



HOJE VOU ASSIM

MATER DEI/SANTO AGOSTINHO

O Canal Viver Brasil lançou seu novo programa *Hoje Vou Assim*, com a apresentadora Cris Páz. Durante o evento de lançamento, realizado no Centro de Convenções Dr. José Helvecio de Souza, no Hospital Mater Dei unidade Santo Agostinho, Layla Vallias, especialista em economia prateada, participou de um bate-papo com Cris Páz sobre longevidade. O programa vai estreiar no dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Paulo Assunção, Cris Páz e Adriana Machado



José Salvador Silva, Norma Salvador Silva, Maria Inez Narciso Oliveira e PCO



Camila Campos, Natália Cruz, Cris Páz, Ana Luiza e Bianca Casadei



Cris Páz e Luciana Rocha



GCO, PCO, Cris Páz



José Salvador Silva, GCO e Zuleica Reis Ávila



PCO, Maria Inez Narciso Oliveira e Cris Páz



Hellen Leão, Nathalia Rolfs, Henrique Medeiros



Maria Eugênia Lages e Agnes Farkasvolgyi



Henrique Salvador, PCO e Paulo Assunção



GCO, Maria Norma Salvador e Felipe Salvador



Dolores Alkimim, Cris Páz e GCO



Maria Elvira Salles Ferreira, Gustavo Mendicino e Conceição Baeta



Cris Páz e Layla Vallyas

Se você não sabe
onde ir neste Carnaval,
pense fora da caixa

E do tamborim,
do surdo, da cuíca
e do pandeiro também




Pobre Juan

ANIVERSÁRIO

SÁTIRA LOUNGE

Para celebrar seu aniversário, Renata Vilhena recebeu, ao lado de Luiz Antônio Athayde Vasconcelos, amigos e familiares para um jantar no Sátira Lounge, A noite, em clima descontraído e regada à excelente coquetelaria da casa, foi animada pela trilha sonora do DJ Valber.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Gustavo Penna, Cristina Penna, Renata Vilhena e Luiz Antônio Athayde Vasconcelos



Erica Drumond, Renata Vilhena e Estela Drumond



Júlio Cesar Vilhena, Carlise Souza, Belmiro Ferreira e Pedro Vilhena



Pedro Vilhena, Renata Vilhena, Flávia Vilhena e Vandrê Soares



Paulo Renato Souza, Humberto Falcão e Jane Aguilera



Ludmila Araújo, Renata Vilhena, Daniela Bertolini e Daniel Messias



Ramon Victor Cesar e Adelaide Bitencourt



Daniele Rosa Xavier e Vera Lúcia Rosa



Potiguar Castro e Verônica Castro



Roberto e Eliana Vasconcelos



Eliana Gontijo, Jacques Gontijo e Maria Gontijo



Cláudia Mourão, Renata Vilhena e Isabel Santos



Renata Vilhena, Adriana Vasconcelos e Eloi Oliveira

IL VOLO

LIVE IN CONCERT

O TRIO ITALIANO
MAIS ACLAMADO E
QUERIDO DO PÚBLICO

12 de março/23 · 19h30
Sala Minas Gerais

Vendas on-line em breve

Os fãs de Belo Horizonte podem comemorar. O Il Volo estará na capital mineira, pela primeira vez, trazendo o seu show **IL VOLO LIVE IN CONCERT**. Uma realização da **FDG - Fundação de Desenvolvimento Gerencial**, em comemoração aos seus **25 anos**.

Venha se emocionar com as canções italianas "Grande Amore", "O Sole Mio", "Volare", "Granada" e árias de ópera como "Nessun Dorma", em arranjos especiais acompanhados no Brasil pela **Orquestra Sinfônica Villa Lobos**.

Toda a renda do espetáculo será revertida para o projeto **Gestão Pela Aprendizagem**, conduzido desde 2019 junto à Secretaria Estadual de Educação - Governo de Minas Gerais.

(31) 3507-8800 (31) 99880-5737

REALIZAÇÃO



APOIO



APOIADORES DO PROGRAMA GESTÃO PELA APRENDIZAGEM



ALMOÇO

LOURDES

O casal Silvana e o empresário Wilson Melo Lima abriu seu apartamento para um simpático almoço em torno do ex-governador Alberto Pinto Coelho e do seu filho Betinho, eleito para mais um mandato na Assembleia Legislativa, seguindo os passos do pai, que presidiu a Assembleia. Alberto e Wilson são velhos amigos da época em que o primeiro era diretor da Telemig e Wilson, um dos donos do Guiatel, lista telefônica que marcou época em Minas. Deliciosa paella preparada pelo bufê de Alessandra Morethzon deu sabor à tarde de conversas e descontração.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Silvana Lima, Betinho Pinto Coelho, GCO e Wilson Melo Lima



Alexandre Silveira, GCO, Rafael e Wilson Melo Lima e Alberto Pinto Coelho



Cristiana Nepomuceno, PCO e Alexandre Silveira



Abílio Gontijo Jr., Jarbas Soares, Alexandre Silveira, Tadeu Martins Leite e Gabriel Azevedo



GCO, Tadeu Martins Leite e Betinho Pinto Coelho



PCO, Wilson Melo Lima e Tiago Ulisses



Tadeu Martins Leite, Márcio Kangussu e Betinho Pinto Coelho



Alencar da Silveira e Gabriel Azevedo



Gê Aparecido de Oliveira, Genesco Aparecido de Oliveira, Pedro Araújo Pinheiro e Alexandre Pinto Coelho



Socorro Almeida, Rachel Lopes Melo Lima, GCO e Tiago Ulisses



Alexandre Silveira, Wilson Melo Lima e Alberto Pinto Coelho



MAURO LADEIRA
Empresário

O HORROR, O HORROR

O HORROR 1

As famosas últimas palavras de Kurtz em *Coração das Trevas*, já serviram aos mais diferentes propósitos e análises. Seriam certamente apropriadas ao presente cenário político brasileiro, com a destruição das sedes dos três poderes ou o descalabro Yanomami. Mas não é disso que irei tratar. Ao menos diretamente.

O cartunista, empresário e youtuber Maurício Ricardo publicou recentemente um vídeo que merece sua atenção. Sob o título *Estão te fazendo de idiota!*, ele explica de forma bastante didática como a disputa pelo bem mais escasso da humanidade, o tempo, está levando as empresas de mídia a procurar cada vez mais o extremo para reter nossa atenção. E não falo apenas dos adolescentes. A “tia do zap”, presa em teorias conspiratórias cada vez mais distantes da realidade, também é uma vítima.

As consequências desta corrida pela atenção em nossas escassas 24 horas estão em exposição no mundo todo. Recomendo fortemente que todos assistam.

O HORROR 2

A ameaça atômica nunca deixou de existir desde seu surgimento. Em 1947, um grupo de cientistas criou o “relógio do juízo final”. Em

AS CONSEQUÊNCIAS
DESTA CORRIDA PELA
ATENÇÃO EM NOSSAS
ESCASSAS 24 HORAS
ESTÃO EM EXPOSIÇÃO

toda sua história ele nunca esteve há mais de 15 minutos do Apocalipse. Desde então, o mundo continua dispondo de armas atômicas capazes de destruir o planeta diversas vezes e continuam a surgir novos atores atômicos, inclusive um ditador caricato e completamente isolado. Ainda assim, a ameaça atômica diminuiu. Os responsáveis pelo relógio, poderiam assim nos trazer a boa notícia de que estamos agora a horas de distância do fim do mundo. Obviamente não fizeram isso. Preferiram transformar o mecanismo em um novo instrumento de horror e agora preveem o juízo final ambiental. E pior, nunca estivemos tão próximos do fim, apenas 90 segundos. Ao que parece, o fracasso subiu à cabeça dos “catástrofistas”, pois como bem sabem as crianças, quem grita “lobo” a todo momento, perde a credibilidade. Portanto, não são apenas chatos. São burros também. @

O TEMPO APP: O APLICATIVO QUE VALORIZA O SEU TEMPO.

As principais
notícias de **Minas**,
do **Brasil** e do
mundo na palma
da sua mão.



Baixe gratuitamente
e fique bem informado



O TEMPO

Melhor que
pular Carnaval,
é dar um pulo aqui


Pobre Juan


Pobre Juan